



FUNDAÇÃO DA SEGURIDADE SOCIAL DOS
SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SOROCABA

FUNSERV

PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

RESUMO

Trata-se do Parecer do Comitê de Investimentos sobre os Investimentos dos Recursos da Previdência

Em referência ao mês de Dezembro de 2021



Sumário

1.	INTRODUÇÃO	2
2.	ANEXOS.....	2
3.	PARECER DO COMITÊ	3
3.1	Análise do Cenário Econômico	3
3.1.1	Ata do Comitê de Política Monetária – COPOM.....	3
3.1.2	BRASIL: Ata reforça o cenário de Selic em patamar significativamente contracionista.....	6
3.1.3	MUNDO: Bancos centrais anunciam redução do grau de estímulo monetário.....	7
3.1.4	ANBIMA: Títulos indexados à taxa Selic registram a melhor performance do ano.....	8
3.1.5	Resenha Macro Brasil	10
3.1.6	Resenha Macro Internacional.....	11
3.1.7	Perspectivas Econômicas	12
3.2	Evolução da Execução Orçamentária do RPPS.....	16
3.3	Análise da Carteira de Investimentos	18
3.3.1	Principais movimentações no decorrer de 2021.....	18
3.3.2	Enquadramento da Carteira Consolidada de Investimentos na Resolução CMN nº 3.922 e Política de Investimentos	22
3.3.3	Rentabilidade sobre os Fundos de Investimentos por Segmento	23
3.3.4	Distribuição por Sub-segmento.....	24
3.3.1	Carteira de Títulos Públicos – Marcação na Curva de Juros.....	25
3.3.2	Retorno da Total da Carteira x Meta Atuarial	27
3.3.3	Evolução Patrimonial	27
3.3.4	Fluxo de Caixa dos Investimentos	28
3.3.5	Análise das Autorizações de Aplicação e Resgate – APR	29
3.3.6	Análise das Operações com Títulos Públicos Federais	31
3.4	Análise de Risco da Carteira de Investimentos.....	32
3.5	Análises de novos Fundos de Investimentos para credenciamento.....	33
3.6	Propostas de aplicações e migrações:	33
4.	CONCLUSÃO	36

1. INTRODUÇÃO

O Comitê de Investimentos é o órgão colegiado da FUNSERV que tem por atribuição específica participar do processo decisório de formulação e execução da Política de Investimentos, tendo seus requisitos básicos de instituição e funcionamento estabelecidos no art. 3º-A da Portaria MPS nº 519/2011. Sua atuação é disciplinada por regimento interno (Res. FUNSERV nº 06, de 14/12/2020), o qual foi aprovado pelo Conselho Administrativo, e seus membros devem atender aos requisitos de qualificação, padrões éticos de conduta e autonomia nas decisões.

O Comitê de Investimentos se reúne com periodicidade mínima mensal, conforme calendário anual definido na primeira reunião do ano, para deliberar sobre as alocações dos recursos financeiros, observados os limites estabelecidos na Resolução CMN nº 3.922/2010 e na Política de Investimentos, e para apresentação dos resultados financeiros, avaliação da conjuntura econômica e do desempenho da carteira de investimentos.

Dessa forma, na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, dispomos do parecer de deliberação e análise, promovida por este Comitê de Investimentos da FUNSERV.

Foram utilizados para a emissão deste Parecer: o Relatório de Análise, Enquadramento, Rentabilidade e Risco referente ao mês de Dezembro de 2021, elaborado pela empresa Crédito e Mercado, as análises de mercado de Instituições Financeiras e outros documentos complementares internos da FUNSERV.

2. ANEXOS

Relatórios	Anexos
AnexoI_Relatório Analítico Investimentos_Dezembro-2021	ANEXO I
AnexoII_BalanceteAnalítico_Prev_Dezembro_2021	ANEXO II
AnexoIII_Atata_Reunião_do_Comitê_20-01-2022	ANEXO III

3. PARECER DO COMITÊ

3.1 Análise do Cenário Econômico

A análise do cenário econômico foi extraída dos seguintes materiais:

1. "Ata do Comitê de Política Monetária – COPOM", referente à 243ª Reunião em 07 e 08 de Dezembro/2021
2. "SÍNTESE ECONÔMICA DE DEZEMBRO", elaborado pela BRAM - Bradesco Asset Management.
3. "BOLETIM RENDA FIXA" elaborado pela ANBIMA, publicado em 11/01/2022.
4. "BOLETIM RPPS – Dezembro/2021" elaborado pela Ger. Nac. de Relacionamento e Distribuição da Caixa Asset
5. "BOLETIM FOCUS – Relatório de Mercado", referente 14 de Janeiro de 2022, publicado em 17/01/2022.

3.1.1 Ata do Comitê de Política Monetária – COPOM

"A) Atualização da conjuntura econômica e do cenário básico do Copom

1. No cenário externo, o ambiente se tornou menos favorável. Alguns bancos centrais das principais economias expressaram claramente a necessidade de cautela frente à maior persistência da inflação, tornando as condições financeiras mais desafiadoras para economias emergentes. Além disso, a questão imobiliária na China, a possibilidade de nova onda da Covid-19 durante o inverno e o aparecimento da variante Ômicron adicionam incerteza quanto ao ritmo de recuperação nas economias centrais. Esses eventos geraram quedas nos preços de commodities importantes, mas ainda é cedo para prever a extensão deste movimento.

2. Em relação à atividade econômica brasileira, a divulgação do PIB do terceiro trimestre revelou evolução ligeiramente abaixo da esperada, apesar de as atividades mais atingidas pela pandemia terem continuado em trajetória de recuperação robusta. Indicadores de mais alta frequência indicam recuo da atividade econômica, difundido entre vários setores, em setembro e possivelmente em outubro. No mesmo sentido, os índices de confiança já disponíveis para os meses iniciais do trimestre corrente mostram deterioração. Consequentemente, o Comitê revisou para baixo suas expectativas para a atividade no curto prazo.

3. Para 2022, se por um lado a elevação dos prêmios de risco e o aperto mais intenso das condições financeiras atuam desestimulando a atividade econômica, por outro, o Copom avalia que o crescimento tende a ser beneficiado pelo desempenho da agropecuária e pelo processo remanescente de normalização da economia – particularmente no setor de serviços e no mercado de trabalho – conforme a crise sanitária arrefece.

4. A inflação ao consumidor segue elevada, com alta disseminada entre vários componentes, e tem se mostrado mais persistente que o antecipado. A alta nos preços dos bens industriais ainda não arrefeceu e deve persistir no curto prazo, enquanto a inflação de serviços acelerou, refletindo a gradual normalização da atividade no setor, dinâmica que já era esperada. As leituras recentes vieram acima do esperado e a surpresa ocorreu tanto nos componentes mais voláteis como nos mais associados à inflação subjacente. Prospectivamente, a queda significativa dos preços internacionais de commodities

energéticas, que têm exibido volatilidade substancial, limitou a revisão para cima das projeções de curto prazo.

5. As diversas medidas de inflação subjacente apresentam-se acima do intervalo compatível com o cumprimento da meta para a inflação. As expectativas de inflação para 2021, 2022 e 2023 apuradas pela pesquisa Focus encontram-se em torno de 10,2%, 5,0% e 3,5%, respectivamente.

6. No cenário básico, com trajetória para a taxa de juros extraída da pesquisa Focus e taxa de câmbio partindo de USD/BRL 5,65 2, e evoluindo segundo a paridade do poder de compra (PPC), as projeções de inflação do Copom situam-se em torno de 10,2% para 2021, 4,7% para 2022 e 3,2% para 2023. Esse cenário supõe trajetória de juros que se eleva para 9,25% a.a. neste ano e para 11,75% a.a. durante 2022, terminando o ano em 11,25% a.a., e reduz-se para 8,00% a.a. em 2023. Nesse cenário, as projeções para a inflação de preços administrados são de 16,7% para 2021, 3,8% para 2022 e 5,2% para 2023. Adotam-se bandeira tarifária "escassez hídrica" em dezembro de 2021 e a hipótese de bandeira tarifária "vermelha patamar 2" em dezembro de 2022 e dezembro de 2023.

B) Riscos em torno do cenário básico para a inflação

7. O cenário básico do Copom para a inflação envolve fatores de risco em ambas as direções.

8. Por um lado, uma possível reversão, ainda que parcial, do aumento nos preços das commodities internacionais em moeda local produziria trajetória de inflação abaixo do cenário básico.

9. Por outro lado, novos prolongamentos das políticas fiscais de resposta à pandemia que pressionem a demanda agregada e piores a trajetória fiscal podem elevar os prêmios de risco do país.

10. Apesar do desempenho mais positivo das contas públicas, o Comitê avalia que questionamentos em relação ao arcabouço fiscal elevam o risco de desancoragem das expectativas de inflação, mantendo a assimetria altista no balanço de riscos. Isso implica maior probabilidade de trajetórias para inflação acima do projetado de acordo com o cenário básico.

C) Discussão sobre a condução da política monetária

11. Questionamentos em relação ao futuro do arcabouço fiscal atual resultam em elevação dos prêmios de risco e elevaram o risco de desancoragem das expectativas de inflação. Isso implica atribuir maior probabilidade para cenários alternativos que considerem taxas neutras de juros mais elevadas. O Copom reitera que o processo de reformas e ajustes necessários na economia brasileira é essencial para o crescimento sustentável da economia. Esmorecimento no esforço de reformas estruturais e alterações de caráter permanente no processo de ajuste das contas públicas podem elevar a taxa de juros estrutural da economia.

12. O Copom passou à discussão da implementação da política monetária, considerando não somente o cenário básico como também o balanço de riscos para a inflação. De acordo com o cenário básico, que utiliza a trajetória para a taxa de juros extraída da pesquisa Focus e o câmbio seguindo a paridade do poder de compra, as projeções de inflação estão acima da meta para 2022 e ao redor da meta para 2023.

13. Quanto ao balanço de riscos, o Comitê ponderou que o risco de desancoragem das expectativas para prazos mais longos, derivado dos desenvolvimentos no cenário fiscal, indica que há viés altista para as projeções do seu cenário básico. Como consequência, o Copom avaliou que, considerado esse viés devido à assimetria de riscos, suas projeções se encontram acima da meta tanto para 2022 como para 2023. Diante desse resultado, o Copom concluiu que o ciclo de aperto monetário deverá ser mais contracionista do que o utilizado no cenário básico por todo o horizonte relevante.

14. A seguir, o Copom avaliou o ritmo apropriado de elevação dos juros. Para tal, analisou suas projeções de inflação utilizando simulações com trajetórias de política monetária com diferentes taxas terminais, sob diversos cenários alternativos. O Comitê também comparou cenários envolvendo ritmos de ajuste maiores do que o de 1,50 ponto percentual com cenários em que a taxa de juros permanece elevada por período mais longo do que a implícita no cenário básico.

15. Com base nesses resultados, os membros do Copom debateram a estratégia mais apropriada. Concluiu-se que o ritmo de ajuste de 1,50 ponto percentual, neste momento, é adequado para atingir, ao longo do ciclo de aperto monetário, um patamar suficientemente contracionista para não somente garantir a convergência da inflação ao longo do horizonte relevante, mas também consolidar a ancoragem das expectativas de prazos mais longos.

D) Decisão de política monetária

16. Considerando o cenário básico, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu, por unanimidade, elevar a taxa básica de juros em 1,50 ponto percentual, para 9,25% a.a. O Comitê entende que essa decisão reflete seu cenário básico e um balanço de riscos de variância maior do que a usual para a inflação prospectiva e é compatível com a convergência da inflação para as metas ao longo do horizonte relevante, que inclui os anos-calendário de 2022 e 2023. Sem prejuízo de seu objetivo fundamental de assegurar a estabilidade de preços, essa decisão também implica suavização das flutuações do nível de atividade econômica e fomento do pleno emprego.

17. O Copom considera que, diante do aumento de suas projeções e do risco de desancoragem das expectativas para prazos mais longos, é apropriado que o ciclo de aperto monetário avance significativamente em território contracionista. O Comitê irá perseverar em sua estratégia até que se consolide não apenas o processo de desinflação como também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas.

18. Para a próxima reunião, o Comitê antevê outro ajuste da mesma magnitude. O Copom enfatiza que os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados para assegurar a convergência da inflação para suas metas, e dependerão da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos e das projeções e expectativas de inflação para o horizonte relevante da política monetária.

19. Votaram por essa decisão os seguintes membros do Comitê: Roberto Oliveira Campos Neto (presidente), Bruno Serra Fernandes, Carolina de Assis Barros, Fabio Kanczuk, Fernanda Magalhães Rumenos Guardado, João Manoel Pinho de Mello, Maurício Costa de Moura, Otávio Ribeiro Damaso e Paulo Sérgio Neves de Souza."

Fonte: Banco Central do Brasil

3.1.2 BRASIL: Ata reforça o cenário de Selic em patamar significativamente contracionista

“Na ata da última reunião do comitê de política monetária (Copom), na qual a Selic foi elevada de 7,75% para 9,25%, a grande novidade ficou por conta da pior avaliação do balanço de riscos para a inflação e pela desancoragem das expectativas, inserindo viés altista para as projeções no cenário básico. Nesse sentido, o comitê avalia que é necessária a manutenção do ciclo de aperto monetário mais contracionista do que o utilizado no cenário básico por todo o horizonte relevante. Além de simular ritmos diferentes de alta da Selic, os membros também consideraram cenários com a taxa de juros permanecendo elevada por um período mais longo do que o implícito no cenário básico, optando pela manutenção do ritmo de alta em 1,5 p.p. O documento reafirma o cenário de compromisso do Banco Central em garantir a convergência da inflação para a meta ao longo de 2022 e 2023. Na reunião de fevereiro, o Copom deverá elevar a taxa de juros em 150 pb, para 10,75% a.a. O ciclo atual de aperto deverá ser encerrado em 11,75% na reunião de março, com uma alta de 100 pb. Esse patamar da Selic deverá ser mantido ao longo de todo o ano.

Em dezembro, a prévia da inflação ao consumidor (IPCA -15) variou 0,78%, ante avanço de 1,17% em novembro. A inflação acumulada em 12 meses apresentou desaceleração, de 10,7% no fechado de novembro para 10,4% em dezembro. Dentro das surpresas baixistas, o grupo Higiene Pessoal teve o maior impacto, com queda de -3,34%, causando menor inflação de bens industriais. Já em serviços, destaque para alimentação fora do domicílio (0,08%), também influenciada por promoções da Black Friday. No entanto, o núcleo de serviços subjacentes ex-alimentação fora do domicílio teve alta de 0,88% no mês, apresentando aceleração em relação a tendência dos últimos meses. Com relação aos núcleos, que são métricas que excluem ou suavizam itens voláteis, a desaceleração frente ao mês de novembro foi mais intensa do que o esperado. Em dezembro, a média da variação dos núcleos dessazonalizada passou de 0,83% para 0,73%, ante expectativa de 0,78%. Em 12 meses, a média dos núcleos alcançou 7,4%. Projetamos que o IPCA deverá encerrar 2021 com variação de 9,9%.

Incorporando as surpresas negativas com a atividade em outubro, o Índice de atividade econômica do Banco Central (IBC-Br) teve retração de 0,4% na margem. Na comparação interanual, o índice teve queda de 1,5%. O indicador repercutiu a queda na margem do volume de serviços (-1,2%), das vendas do varejo (-0,9%) e da produção industrial (-0,6%) no mês. Com o resultado, o IBC-Br se encontra 1,6% abaixo do nível pré-crise. O dado de outubro representou queda de 0,9% em relação à média do 3º trimestre. De forma geral, o resultado mostra um quadro menos favorável para o PIB no 4º trimestre.

3.1.3 MUNDO: Bancos centrais anunciam redução do grau de estímulo monetário

Nos EUA, o Fed anunciou uma nova redução do programa de compras de ativos, enquanto as projeções confirmaram altas de juros no próximo ano. Conforme o esperado, o Comitê anunciou que a partir do final de janeiro as compras de títulos do Tesouro serão reduzidas mensalmente em US\$ 20 bilhões, enquanto os títulos do mercado imobiliário serão reduzidos mensalmente em US\$ 10 bilhões. Nesse ritmo, que poderá ser alterado segundo o comunicado, o programa de compras estaria finalizado em março ao invés de junho, como indicado na reunião de novembro. A respeito do cenário, a leitura de que a inflação é majoritariamente transitória foi excluída, em linha com revisões altistas para a inflação. Para 2022, a projeção para o núcleo de inflação saiu de 2,3% em setembro para 2,7%, enquanto que para 2023 a projeção subiu de 2,2% para 2,3%. No mercado de trabalho, a taxa de desemprego em 3,5% já deverá ser alcançada em 2022 ao invés de 2023, como indicava a projeção anterior. Por fim, a perspectiva sobre a trajetória de juros dos membros sofreu alterações relevantes. A mediana dos votos, que indica a visão de cada membro do Fed, apontou para três altas de juros em 2022, enquanto na reunião anterior o comitê ainda estava dividido sobre elevar os juros em 2022. Na entrevista após a reunião, o presidente do Fed, Jerome Powell, mostrou preocupação com a disseminação da alta de preços e sinalizou que mesmo que o mercado de trabalho não atinja o pleno emprego, o Fed deverá iniciar o ciclo de aperto monetário no próximo ano. Em linhas gerais, a decisão reforça o cenário de aumento de juros pelo Fed no próximo ano. Em nosso cenário, contemplamos três altas de juros em 2022, com a primeira elevação provavelmente em junho.

Na Europa, os bancos centrais também adotaram políticas de redução do estímulo monetário. No caso do Banco Central Europeu (BCE), o Programa Pandêmico de Compras Emergenciais (PEPP, na sigla em inglês), com volume de compras € 1,85 trilhão em compra de ativos, não deverá ter continuidade após março de 2022. Para atenuar o impacto nas condições financeiras desse encerramento, o BCE deverá aumentar temporariamente o programa tradicional de compra de ativos, atualmente em € 20 bilhões ao mês. Nesse caso, entre o segundo trimestre e o mês de outubro, serão adicionados ao programa cerca de € 90 bilhões. Vale mencionar, que diferentemente do Fed, a projeção de inflação no horizonte mais longo se encontra em 1,8%, abaixo da meta de 2%, afastando a possibilidade de alta de juros no próximo ano. O Banco Central da Inglaterra (BoE) também elevou a taxa de juros em 15 pontos base, para 0,25%, sendo que a expectativa era de manutenção dos juros. A inflação elevada e os sinais contundentes de aperto no mercado de trabalho balizaram a decisão, apesar das incertezas a respeito da evolução da nova variante (Ômicron) no país. O BoE indicou que o cenário prescreve um aperto modesto da política monetária, indicando ao menos mais uma alta de juros em 2022.

Por fim, na China, os dados mostraram alguma melhora do lado da oferta, enquanto a demanda surpreendeu negativamente. Na comparação interanual, a indústria apresentou expansão de 3,8%, representando o segundo mês consecutivo de aceleração. Já as vendas no varejo desaceleraram de 4,9% para 3,9%, abaixo do consenso de mercado (4,8%). Os investimentos em ativos fixos (FAI) tiveram

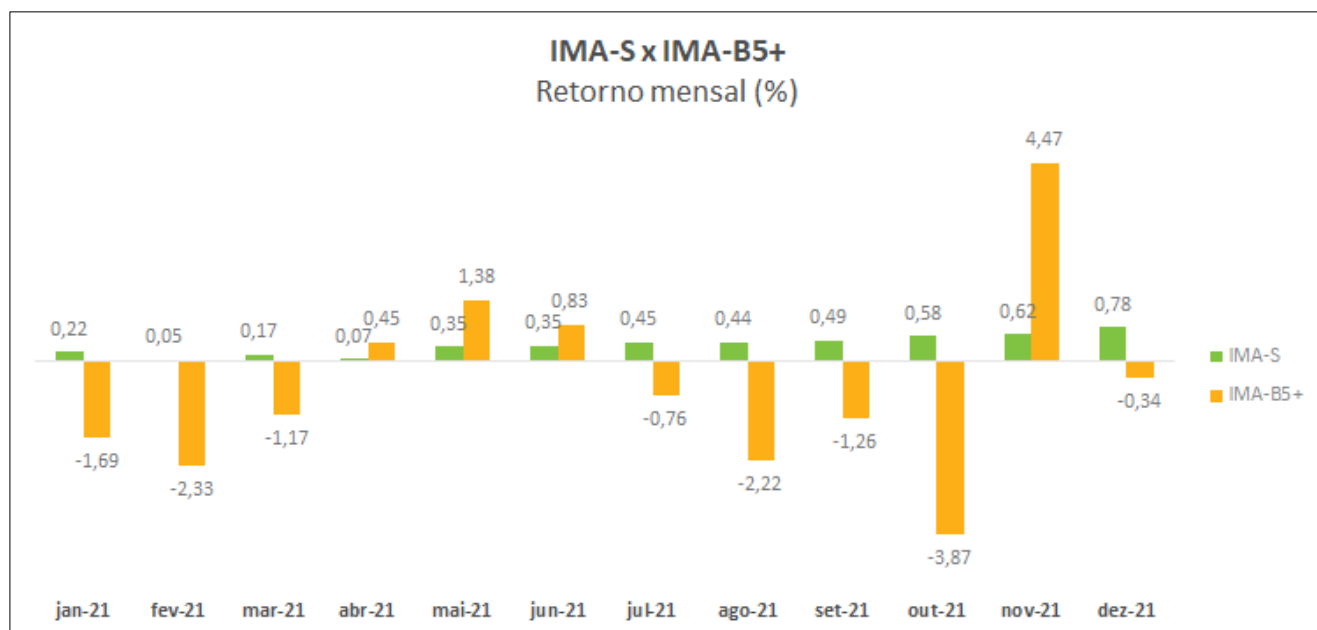
variação de 5,2%, também abaixo da variação de 6,1% em outubro. Nossa expectativa é de crescimento de 8,1%, embora as recentes frustrações no setor imobiliário insiram viés de baixa para a projeção. Esse viés de baixa também se mantém para a projeção de 5% em 2022.”

Fonte: Síntese Econômica de Dezembro/2021 – Bradesco Asset Management

3.1.4 ANBIMA: Títulos indexados à taxa Selic registram a melhor performance do ano

“Em dezembro, os resultados do IMA Geral, índice que expressa a carteira dos títulos públicos em mercado, refletiram em alguma medida o comportamento dos ativos ao longo do ano, com o bom desempenho dos títulos indexados à taxa Selic diária se contrapondo à baixa performance dos ativos de maior duration. A surpresa negativa da inflação combinada com as dúvidas no campo fiscal vêm sendo fatores importantes para manter um cenário desafiador aos investidores, sobretudo em um contexto de recessão econômica com aumento da taxa de juros. Mesmo assim, o IMA Geral conseguiu se manter no campo positivo, com variações de 0,87% em dezembro e 0,96% em 2021.

O IMA-S, que reflete a carteira das LFTs em mercado, manteve a boa performance desde o início do ciclo de aumento da taxa Selic e registrou variação de 0,78% em dezembro. Com esse resultado, o IMA-S alcançou a melhor performance do ano dentro dos subíndices do IMA, com retorno de 4,67%. Por sua vez, o IMA-B 5+, títulos indexados de maior duration, com prazos acima de 5 anos, recuou 0,34% em dezembro, resultando no pior desempenho do ano com uma queda de 6,55%. O conjunto das NTN-Bs com prazos de até cinco anos (IMA-B5) apresentou desempenho positivo com variação de 0,79% e 4,57% no mês e no ano, respectivamente.

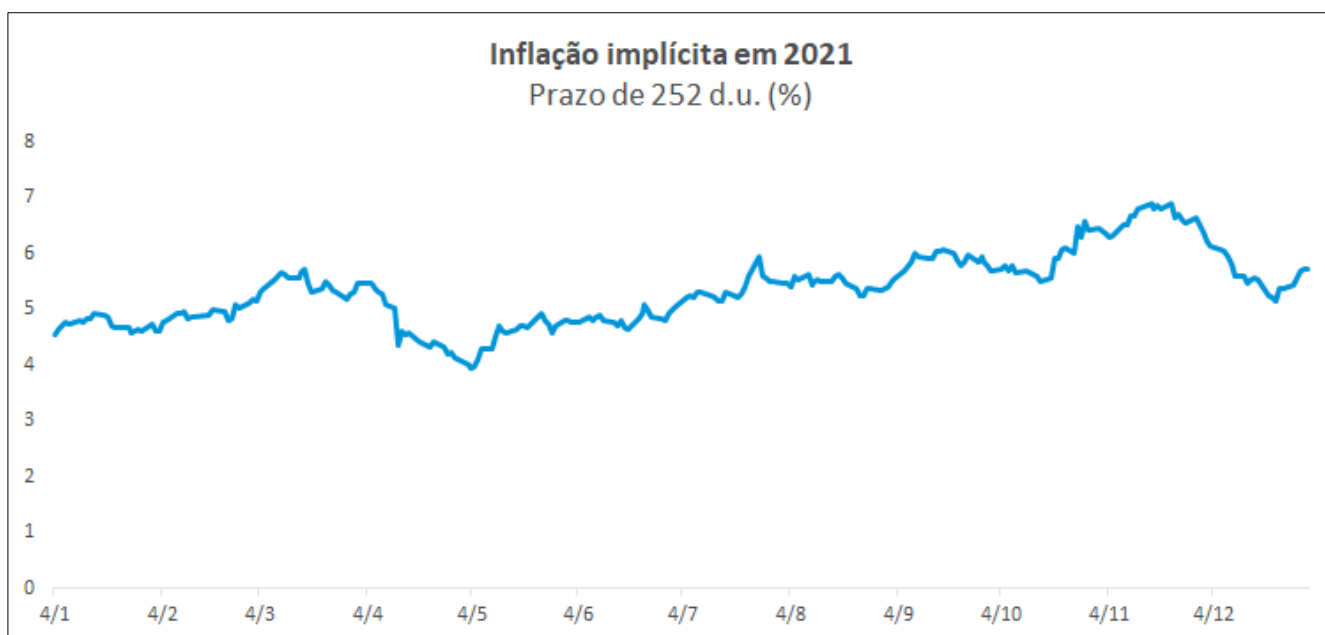




Os títulos prefixados mostraram recuperação a partir de novembro, sugerindo patamares de preços mais atrativos ao investidor. O IRF-M1+, prefixado acima de um ano, apresentou a melhor performance do mês com variação de 2,29%. O resultado reduziu a perda desses títulos no ano – até outubro a queda era de 9,10% – para 4,99%. Já os papéis prefixados com prazos de até um ano, expressos pela carteira do IRF-M 1, variaram 0,88% e 2,93% no mês e no ano, nesta ordem.

Em relação às debêntures, os destaques foram os papéis que compõem o IDA ex-infraestrutura, que apresentou o melhor desempenho no mês e no ano (0,96% e 7,94% respectivamente). Em seguida, as debêntures indexadas pela taxa DI diária registraram retornos positivos, potencializados pelo ciclo de aumento dos juros deste ano. O IDA-DI variou 0,83% em dezembro e 7,58% no ano. Por fim, a performance do IDA-Geral em 2021 foi de 6,88%.

A inflação embutida nos papéis prefixados com prazo de um ano ainda se mostra em patamar elevado, sugerindo um cenário desafiador para os investimentos em 2022. Entretanto, essa curva de inflação implícita vem mostrando trajetória de queda desde meados de novembro, saindo de uma taxa de 6,89% em 22/11 e fechando o ano em 5,70%. Mantida essa trajetória para os próximos meses, os papéis de maior duration podem registrar recuperação mais sustentada."



Fonte: ANBIMA

3.1.5 Resenha Macro Brasil

“ATIVIDADE ECONÔMICA: No Brasil, os indicadores de atividade divulgados no mês de dezembro (referentes a outubro) apresentaram a seguinte composição: A produção industrial recuou 0,6% (M/M), refletindo os problemas de oferta de insumos e a deterioração da confiança; O varejo restrito teve queda de 0,1% (M/M), em função da pior renda real da série histórica e, no setor de serviços, houve redução de 1,2% (M/M), o que deixou o setor 2,1% acima do período pré Covid19 (fev/20). Nesse contexto, o IBC-Br apresentou queda de 0,4% (M/M). Acerca do mercado de trabalho, o Caged de novembro registrou saldo de 324 mil novos postos de trabalho com carteira assinada. Esse resultado foi reflexo de uma queda, maior do que a esperada, das demissões, enquanto as admissões ficaram praticamente estáveis. No tocante à política fiscal, após grande impasse e longa discussão na Comissão Mista de Orçamento (Fundo Eleitoral e reajuste de policiais federais), na noite de 21/12 ocorreu a aprovação do Orçamento de 2022 (Lei Orçamentária Anual) com a ampliação de gastos sociais. Com isso, existe a previsão de que para o ano ocorra déficit primário de R\$79,3 bi e a destinação de R\$89 bi para o pagamento do Auxílio Brasil, quantia maior que o previsto no texto original (R\$35 bi).

INFLAÇÃO: O IPCA avançou 0,73% (M/M) em dezembro, desacelerando em relação ao mês de novembro. O resultado foi pouco maior que a mediana das projeções de mercado medida pela Agência Estado, de 0,65%. Com isso, o índice acumulou alta de 10,06% em 2021, ante 4,52% em 2020. Nesse mês, também partiu do grupo “Transportes” a principal contribuição para a desaceleração do índice. Com a descompressão sobre combustíveis e energia elétrica, os preços administrados também desaceleraram de maneira importante em relação ao mês anterior, sendo os preços livres os grandes vetores do IPCA em dezembro. Nossa visão: Mais uma vez, apesar da surpresa ligeiramente altista, a composição do índice se mostrou em linha com a projeção. A desaceleração dos preços administrados era esperada e não chega a surpreender. No caso dos preços livres, tivemos uma importante devolução das promoções observadas em novembro por conta da black friday, refletida na aceleração dos bens industriais. Após o anúncio de aumento dos preços de combustíveis divulgado pela Petrobrás em 11/01, nossa projeção para o IPCA de janeiro passa para 0,47% e para o ano de 2022 vai para 5,00%.

POLÍTICA MONETÁRIA: Em dezembro, na última reunião de política monetária do ano, o BCB decidiu aumentar a taxa básica de juros (Selic) para 9,25% a.a., sinalizando manutenção do ritmo de alta na próxima reunião. No comunicado houve manutenção do tom negativo observado nas comunicações anteriores, com a avaliação de que a inflação continua sendo uma preocupação relevante e a sinalização de que a Selic será mantida em patamar significativamente contracionista até que as expectativas convirjam para as metas. Além disso, a autoridade monetária sinalizou: (i) desconforto com o regime fiscal; (ii) que as condições financeiras para emergentes se tornaram mais desafiadoras; (iii) que houve aumento da incerteza devido à disseminação da Ômicron e; (iv) que a atividade econômica está moderadamente fraca e que os dados de inflação têm surpreendido negativamente.

GERAL: Em dezembro, houve continuidade na queda dos casos e mortes por Covid19, com destaque para a média de mortes diárias recuando de 230 para 140. Já a aplicação da 1ª dose da vacina alcançou ~78% e a da 2ª dose alcançou ~67% da população.

3.1.6 Resenha Macro Internacional

EUA: Nos EUA, a evolução do contágio da variante Ômicron registrou sucessivos recordes diários no número de infecções. Em contrapartida, o número de hospitalizações e mortes seguiram mais controlados. Acerca dos indicadores de atividade, as vendas do varejo e a produção industrial referentes ao mês de novembro avançaram moderadamente em 0,3% (M/M) e 0,5% (M/M), respectivamente. No mercado de trabalho, a criação líquida de vagas de emprego não-agrícola frustrou as expectativas ao registrar 210 mil postos em novembro, ante mais do que o dobro esperado (573 mil) para esta leitura. A inflação ao consumidor seguiu em tendência altista, registrando recorde da série histórica desde 1982 com o CPI avançando 6,8% na comparação interanual, após crescimento também expressivo na última medição (6,2%, A/A). Acerca da política monetária, na sua última decisão do ano, o Fed (Banco Central americano) endureceu o discurso ao comunicar a redução mais célere no programa de compras de ativos (de US\$15,0 bi/mês para US\$30,0 bi/mês, a partir de janeiro) e a sinalização para 3 altas na taxa básica de juros ao longo de 2022 (ante apenas uma única alta esperada na reunião anterior).

EUROPA: No continente europeu o contágio da variante Ômicron seguiu em ritmo acelerado, atingindo recordes de casos diários no Reino Unido (~122 mil/dia), França (94 mil) e Itália (50 mil). As autoridades sanitárias mantiveram a campanha de vacinação como principal estratégia para conter a disseminação, com exceção da Holanda, que decretou seu quarto lockdown até meados de janeiro. Acerca da atividade, os indicadores referentes ao início do 4T21 mostraram crescimento moderado. A produção industrial avançou 1,1% (M/M) em outubro. Já as vendas do varejo registraram crescimento mais restrito, equivalente à 0,2% (M/M). Na decisão de política monetária, o Banco Central Europeu (BCE) manteve posicionamento mais cauteloso ao considerar "muito pouco provável" elevações na taxa básica de juros em 2022. Para o programa de compras de ativos, o BCE confirmou uma redução gradual para €30 bi a partir de julho/22, diminuindo posteriormente para €20 bi a partir de outubro/22. No âmbito político, na Alemanha, Olaf Scholz assumiu como novo premier, mantendo uma coalizão sem precedentes entre os social-democratas, os verdes e os liberais, encerrando 16 anos da liderança de Angela Merkel.

CHINA E JAPÃO: Após confirmação dos primeiros casos da variante Ômicron no Japão e na China, as autoridades se mobilizaram para contenção do seu avanço. No Japão, foi anunciada campanha de reforço com aplicação da 3ª dose e, na China, o controle mais rígido estabeleceu lockdown na cidade de Xian (13 milhões de habitantes) e o fechamento de fábricas no polo industrial na fronteira com Xangai. Acerca da atividade, na China, a produção industrial acelerou ao registrar crescimento de 3,8% (A/A) em novembro. A recuperação do setor industrial indica superação da crise energética no país. Já as vendas do varejo desaceleraram para 3,9% (A/A) em novembro, prejudicadas pelo recente ressurgimento de casos da Covid19. No Japão, o Banco Central (BoJ) anunciou redução no programa de compras de papéis comerciais e títulos corporativos a partir de abril/22, em linha com o movimento de retirada de estímulos adotado por várias autoridades monetárias de economias desenvolvidas.

GLOBAL: A rápida disseminação da variante Ômicron atingiu recordes globais de infecções em vários países nos cinco continentes. Os números de hospitalizações e mortes aumentaram, no entanto, permaneceram em níveis mais baixos quando comparados às ondas anteriores. Neste contexto, as medidas sanitárias seguiram brandas e com impacto econômico bastante limitado.

3.1.7 Perspectivas Econômicas

3.1.7.1 Renda Fixa

IMA-B e IRF-M:

Na cena internacional, em dezembro, tivemos diversos acontecimentos relevantes, em sua maioria negativos para ativos de risco a nível global, dos quais destacamos: (i) A duplicação do ritmo do tapering pelo FED, devendo finalizar o processo em março/22; (ii) alteração substancial no dotplot1 do FOMC, sinalizando 3 altas de juros em 2022 e 2023, e mais 2 em 2024; (iii) Sinalização por parte do Banco Central Europeu de que seu programa de compras emergencial terá fim em março/22 e; (iv) A variante Ômicron mostrando-se, de fato, muito mais contagiosa que as anteriores, mas sem elevar substancialmente os casos graves e mortes, especialmente nos indivíduos que já receberam a dose de reforço das vacinas.

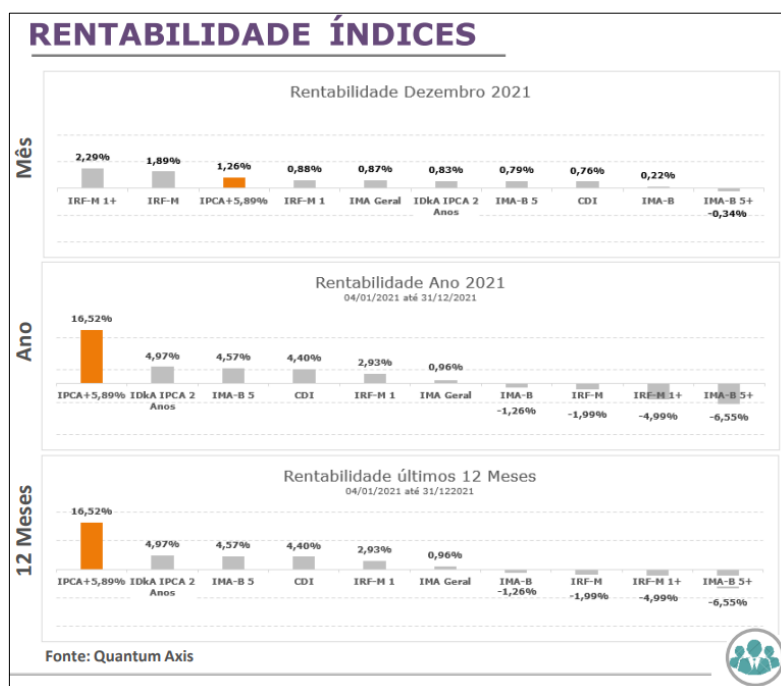
No âmbito doméstico, observamos fechamento da curva nominal (prefixados) com leve abertura da curva real (índice de preços), levando a um fechamento substancial das implícitas. Após a resolução do imbróglio em torno da PEC dos Precatórios e a redução do newsflow proveniente do front político, vimos fatores técnicos e de fundamento justificarem esse movimento. Tecnicamente, ajustes típicos de carteiras no fim de ano e a menor liquidez com a proximidade dos feriados; fundamentalmente, números positivos das contas públicas dentro de um contexto de dados econômicos que apontam uma SELIC terminal ao redor de 12% ao final do 1º. quadrimestre em um cenário de atividade bastante enfraquecida.

No mercado pós fixado vimos novo fechamento da curva de LFT's, indicando uma possível redução do ímpeto comprador do mercado. Nesse contexto, a maioria dos subíndices da ANBIMA atrelados à curva nominal e/ou real que possuímos fundos de investimento performaram acima do CDI no mês, exceção feita aos fundos que perseguem o IMAB e do IMAB 5+, conforme demonstrado no gráfico ao lado.

PERPECTIVAS JANEIRO:

O cenário segue desafiador com os investidores monitorando (i) inflação nos EUA e no Brasil; (ii) andamento do tapering nos EUA e debates quanto ao início da alta de juros e da redução do balanço do FED; (iii) andamento do processo de vacinação e das novas variantes do COVID-19 pelo globo, em especial frente à variante Ômicron; (iv) ambiente político e seus impactos na política fiscal do país; (v) desdobramentos da implementação da política chinesa definida para o ano, visando estabilização do crescimento; (vi) gargalos de oferta nas cadeias de suprimentos globais.

Nossa visão prospectiva continua de baixa alocação em risco de mercado, haja vista a baixa visibilidade e alta volatilidade esperada para 2022 com a eleição, assim como o processo de normalização acelerado nos EUA.



3.1.7.2 Renda Variável

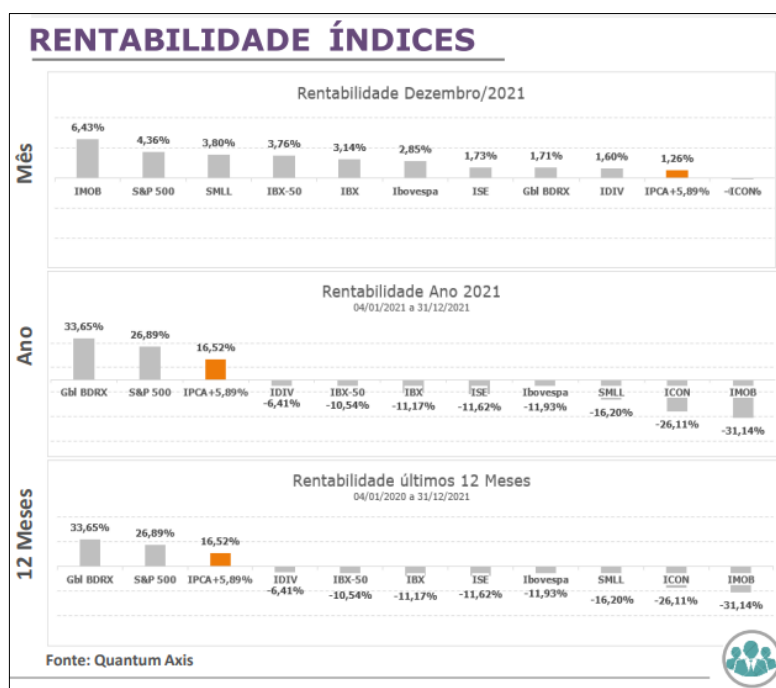
Dezembro foi um mês positivo para o mercado acionário. Os principais índices das bolsas dos mercados desenvolvidos e emergentes encerraram o mês com resultado positivo, inclusive o Ibovespa, que fechou com alta de 2,85%. Em que pese as oscilações em função dos temores e incertezas em relação à variante ômicron da Covid-19, predominou o entendimento de que as vacinas estão cumprindo o seu papel e que, apesar de mais transmissível, a variante é menos agressiva que as anteriores.

A inflação continua sendo a grande preocupação e tem levado à mudança da visão dos programas de estímulo no sentido de redução. Nesse cenário, consolida-se também a visão de estabilização da atividade econômica. Nesse contexto as principais economias viram suas bolsas encerrarem o ano com ganhos expressivos. França (CAC +28,1%), EUA (S&P 500 +28,0) e Itália (FTSE MIB +23,0%) lideraram as altas.

No cenário doméstico, após 5 meses de quedas consecutivas, o Ibovespa interrompeu o movimento e se valorizou dentro do mês em 2,85%. A votação da PEC dos Precatórios e o endereçamento do Auxílio Brasil parecem ter ajudado a aliviar a tensão doméstica quanto ao fiscal, ainda que este continue sendo monitorado. Cabe destacar também que ao final de novembro a bolsa caía no ano 14,4%, descolando completamente das bolsas globais e aumentando a visão de que o Ibovespa está bastante atrativo. Dentre os setores, os melhores retornos do Ibovespa vieram de "Construção Civil" (+13,84%), "Mineração" (+11,67%) e "Petróleo e Gás" (+9,46%). Acerca do comportamento do BDRX, este se descolou um pouco do S&P 500, com valorização de 1,7%. Cabe destacar que o dólar caiu cerca de 1% no mês de dezembro em relação ao fechamento de novembro. No entanto, no acumulado do ano, o BDRX tem alta de 33,7%, acima dos 28% do S&P 500.

PERPECTIVAS JANEIRO:

Em que pese uma expectativa de volatilidade no mercado de ações em 2022, vemos uma assimetria favorável à alocação em bolsa, dado seu nível de preço vs os resultados das empresas. Mesmo em um ano de eleições, acreditamos que em um cenário no qual os principais candidatos já são conhecidos, os pontos de preocupação parecem já estar no preço, o que abre espaço para surpresas positivas, ainda que em se tratando de Brasil momentos de ruídos políticos possam sempre existir. Cabe destacar que o mercado de renda variável caminha à frente da economia real, o que significa que caso haja diminuição na percepção de riscos, a tendência é que haja uma alta na bolsa bem antes de isso se materializar na economia real.



Fonte: Boletim RPPS – CAIXA ASSET


3.1.7.3 Boletim Focus – Relatório de Mercado

O Relatório Focus resume as estatísticas calculadas considerando as expectativas de mercado coletadas até a sexta-feira anterior à sua divulgação. Ele é divulgado toda segunda-feira. O relatório traz a evolução gráfica e o comportamento semanal das projeções para índices de preços, atividade econômica, câmbio, taxa Selic, entre outros indicadores. As projeções são do mercado, não do BC.

O relatório apresenta as medianas (valor que divide um conjunto de valores ordenados em partes iguais) das expectativas de mercado para:

- o IPCA, o crescimento do PIB, a taxa de câmbio média de dezembro, a meta da Taxa Selic de fim de ano, o IGP-M, os preços administrados, a conta corrente, a balança comercial, o investimento direto no país, a dívida líquida do setor público, os resultados primário e nominal, todos para o ano corrente e os três anos subsequentes;
- a inflação suavizada dos próximos 12 meses para o IPCA e para o IGP-M; e
- o IPCA, a taxa de câmbio média do mês, a meta da Taxa Selic do fim do mês e o IGP-M, todos para o mês corrente e os dois meses subsequentes.

A partir dos dados coletados, o Sistema pode calcular em tempo real as estatísticas da amostra, gerando, além do Focus - Relatório de Mercado, relatórios diários para a Diretoria Colegiada do BC.

BANCO CENTRAL DO BRASIL

Focus

Relatório de Mercado

Expectativas de Mercado

14 de janeiro de 2022

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

Mediana - Agregado	2022								2023							
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***		
IPCA (variação %)	5,03	5,03	5,09	▲ (1)	122	5,08	54	3,40	3,36	3,40	▲ (1)	107	3,30	50		
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	0,50	0,28	0,29	▲ (1)	88	0,34	33	1,85	1,70	1,75	▲ (1)	72	1,80	27		
Câmbio (R\$/US\$)	5,57	5,60	5,60	= (3)	107	5,60	39	5,40	5,45	5,46	▲ (2)	83	5,45	33		
Selic (% a.a.)	11,50	11,75	11,75	= (1)	117	11,75	50	8,00	8,00	8,00	= (6)	103	8,00	46		
IGP-M (variação %)	5,41	5,56	5,78	▲ (2)	74	6,05	31	4,00	4,00	4,00	= (39)	65	4,00	29		
IPCA Administrados (variação %)	4,43	4,67	4,89	▲ (7)	62	4,89	25	3,95	3,97	3,95	▼ (1)	49	3,53	19		
Conta corrente (US\$ bilhões)	-21,50	-24,25	-24,00	▲ (1)	23	-20,00	12	-27,60	-27,50	-27,50	= (3)	17	-27,50	9		
Balança comercial (US\$ bilhões)	55,25	55,50	56,00	▲ (2)	21	55,50	10	51,00	51,00	51,00	= (4)	15	50,30	9		
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	57,55	58,00	58,00	= (1)	22	58,00	13	70,00	70,00	70,00	= (4)	18	70,00	11		
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	63,00	62,48	62,50	▲ (1)	21	62,59	10	65,20	65,90	66,25	▲ (2)	18	65,90	9		
Resultado primário (% do PIB)	-1,10	-1,00	-0,96	▲ (3)	26	-0,92	13	-0,70	-0,65	-0,63	▲ (2)	22	-0,50	11		
Resultado nominal (% do PIB)	-7,15	-7,75	-7,88	▼ (2)	22	-7,75	11	-6,50	-6,85	-7,03	▼ (2)	18	-6,88	10		

Mediana - Agregado	2024					2025				
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal *	Resp. **	
IPCA (variação %)	3,00	3,00	3,00	= (4)	84	3,00	3,00	3,00	= (27)	81
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,00	2,00	2,00	= (5)	62	2,00	2,00	2,00	= (10)	58
Câmbio (R\$/US\$)	5,30	5,39	5,40	▲ (2)	72	5,30	5,40	5,40	= (1)	69
Selic (% a.a.)	7,00	7,00	7,00	= (10)	87	7,00	7,00	7,00	= (10)	81
IGP-M (variação %)	4,00	4,00	4,00	= (12)	54	4,00	4,00	4,00	= (10)	52
IPCA Administrados (variação %)	3,50	3,50	3,50	= (38)	38	3,50	3,50	3,50	= (12)	36
Conta corrente (US\$ bilhões)	-35,00	-40,00	-40,00	= (3)	13	-35,20	-42,50	-42,50	= (1)	12
Balança comercial (US\$ bilhões)	52,00	48,00	48,00	= (1)	11	53,00	50,00	50,00	= (1)	9
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	77,00	77,00	77,00	= (4)	13	80,00	80,00	80,00	= (4)	13
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	68,06	68,85	68,98	▲ (4)	14	69,25	71,40	71,45	▲ (4)	14
Resultado primário (% do PIB)	-0,35	-0,40	-0,40	= (1)	17	-0,05	-0,10	-0,10	= (1)	17
Resultado nominal (% do PIB)	-5,45	-5,50	-5,50	= (1)	13	-4,95	-5,63	-5,63	= (1)	13

Fonte: Banco Central do Brasil, com adaptações.

Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20220114.pdf>. Acesso em: 20/01/2022.

3.2 Evolução da Execução Orçamentária do RPPS

Segue em anexo (ANEXO II) o balancete analítico da Receita Orçamentária Dezembro de 2021 que demonstra que todas as contribuições dos servidores foram repassadas de acordo com a legislação vigente e as despesas com pagamento de benefícios e despesas de administração foram devidamente contabilizadas.

As receitas patrimoniais estão sendo lançadas em Variação Patrimonial Aumentativa e Variação Patrimonial Diminutiva, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o resgate do investimento é efetivado.

Ocorreram resgates parciais dos fundos abaixo relacionados, destinados ao pagamento de benefícios previdenciários e custeio administrativo, bem como migrações detalhadas nas análises das APRs, os quais geraram receita orçamentária:

ATIVO	Plano/Fundo Banco/Ag/Conta	Receita Orçamentária sobre Resgates
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO CNPJ: 13.077.418/0001-49	Conta Vinculada BB/2923-8/58.211-5	R\$2.721,75
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO CNPJ: 13.077.418/0001-49	Fundo Financeiro BB/2923-8/58.106-2	R\$395.012,98
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO CNPJ: 13.077.418/0001-49	Fundo de Reserva BB/2923-8/58.939-X	R\$1.611.506,61
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO CNPJ: 13.077.418/0001-49	Fundo Previdenciário BB/2923-8/58.669-2	R\$2.997.916,44
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO CNPJ: 13.077.418/0001-49	CONSOLIDADO	R\$5.007.157,78
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO CNPJ: 13.077.415/0001-05	Fundo Financeiro BB/2923-8/58.106-2	R\$13.213,41
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO CNPJ: 13.077.415/0001-05	Fundo Previdenciário BB/2923-8/58.669-2	R\$362,29
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO CNPJ: 13.077.415/0001-05	CONSOLIDADO	R\$13.575,70
BRANCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA CNPJ: 28.515.874/0001-09	Fundo de Reserva BRAD/1338-2/5800-9	R\$206.429,77
BRANCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA CNPJ: 28.515.874/0001-09	Fundo Previdenciário BRAD/1338-2/5801-7	R\$481.669,46
BRANCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA CNPJ: 28.515.874/0001-09	CONSOLIDADO	R\$688.099,23
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA CNPJ: 23.215.097/0001-55	Fundo de Reserva CEF/0356/006.063-4	R\$4.761.239,74
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA CNPJ: 23.215.097/0001-55	Fundo Previdenciário CEF/0356/006.002-2	R\$6.826.630,92
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA CNPJ: 23.215.097/0001-55	CONSOLIDADO	R\$11.587.870,66
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO CNPJ: 00.834.074/0001-23	Fundo Previdenciário CEF/0356/006.002-2	R\$10,96
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO CNPJ: 00.834.074/0001-23	CONSOLIDADO	R\$10,96



Dessa forma, o total de receita orçamentária gerada no mês de Dezembro/2021, decorrente dos rendimentos de valores mobiliários totalizou R\$17.296.714,33 (dezessete milhões, duzentos e noventa e seis mil, setecentos e quatorze reais e trinta e três centavos).

Este procedimento é adotado atendendo as regras do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP/STN^(*) e Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

(*)Regulamentações: Portaria Conjunta STN/SOF nº 06, de 18 de dezembro de 2018, Portaria Conjunta STN/SPREV nº 07, de 18 de dezembro de 2018 e Portaria STN nº 877, de 18 de dezembro de 2018.

3.3 Análise da Carteira de Investimentos

3.3.1 Principais movimentações no decorrer de 2021

A tabela abaixo evidencia a rentabilidade da carteira de investimentos da FUNSERV caso tivesse mantida a mesma carteira, com os mesmos ativos e alocações, sem aplicações, migrações e resgates:

ATIVO	CNPJ	SALDO	Varição	Rentabilidade	SALDO
		31/12/2020	Anual	Anual	Acumulado
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	35.292.588/0001-89	152.856.750,87	0,53%	R\$ 817.774,70	R\$ 153.674.525,57
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	13.322.205/0001-35	164.750.646,12	4,65%	R\$ 7.653.785,95	R\$ 172.404.432,07
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	03.543.447/0001-03	129.185.043,61	4,27%	R\$ 5.514.489,36	R\$ 134.699.532,97
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	40.008.009,74	4,62%	R\$ 1.849.977,36	R\$ 41.857.987,10
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	09.005.805/0001-00	27.652.454,51	-13,05%	-R\$ 3.607.295,70	R\$ 24.045.158,81
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	19.303.795/0001-35	10.655.451,01	5,47%	R\$ 582.408,08	R\$ 11.237.859,09
BB TÍTULOS PÚBLICOS X FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	20.734.931/0001-20	22.287.404,29	4,89%	R\$ 1.090.461,57	R\$ 23.377.865,86
BRADERCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	28.515.874/0001-09	131.911.704,88	-0,16%	-R\$ 204.825,15	R\$ 131.706.879,73
BRADERCO IBOVESPA PLUS FI AÇÕES	03.394.711/0001-86	26.381.080,23	-12,17%	-R\$ 3.210.583,13	R\$ 23.170.497,10
BRADERCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA	08.702.798/0001-25	17.658.344,91	-2,34%	-R\$ 412.696,73	R\$ 17.245.648,18
BRADERCO SELECTION FI AÇÕES	03.660.879/0001-96	69.987.199,99	-17,61%	-R\$ 12.324.319,06	R\$ 57.662.880,93
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	08.070.841/0001-87	118.038.465,20	1,44%	R\$ 1.702.903,13	R\$ 119.741.368,33
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	30.068.224/0001-04	39.047.858,44	-15,47%	-R\$ 6.040.820,65	R\$ 33.007.037,79
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	35.536.532/0001-22	24.653.966,09	0,70%	R\$ 172.620,18	R\$ 24.826.586,27
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	23.215.097/0001-55	336.298.000,44	-0,11%	-R\$ 366.418,25	R\$ 335.931.582,19
CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FI AÇÕES	13.058.816/0001-18	76.013.410,43	-12,11%	-R\$ 9.206.875,88	R\$ 66.806.534,55
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	17.098.794/0001-70	4.105.500,00	-50,14%	-R\$ 2.058.300,00	R\$ 2.047.200,00
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	24.571.992/0001-75	54.500.960,47	-8,51%	-R\$ 4.636.815,44	R\$ 49.864.145,03
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	08.817.414/0001-10	49.856.820,63	-16,53%	-R\$ 8.239.903,86	R\$ 41.616.916,77
ITAÚ INSTITUCIONAL FUND OF FUNDS GENESIS FIC AÇÕES	32.665.845/0001-92	10.483.515,61	-20,97%	-R\$ 2.198.916,04	R\$ 8.284.599,57
ITAÚ INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA I	09.093.819/0001-15	154.478.086,10	4,35%	R\$ 6.721.241,12	R\$ 161.199.327,22
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	23.731.629/0001-07	19.180.359,77	-17,09%	-R\$ 3.278.351,36	R\$ 15.902.008,41
SANTANDER IMA-B 5 PREMIUM FIC RENDA FIXA	13.455.117/0001-01	157.760.931,92	4,35%	R\$ 6.863.557,28	R\$ 164.624.489,20
SANTANDER SELEÇÃO CRESCIMENTO SÊNIOR FIC AÇÕES	02.436.763/0001-05	24.731.655,27	-20,59%	-R\$ 5.092.064,55	R\$ 19.639.590,72
Total para cálculo dos limites da Resolução		1.862.483.620,53	-1,50%	-R\$ 27.908.967,06	R\$ 1.834.574.653,47
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS		14.664,43			14.664,43
PL Total		1.862.498.284,96			1.834.589.317,90

Nesta hipótese, a rentabilidade total da carteira seria negativa em -1,50% (um inteiro e cinquenta centésimos por cento), com retorno negativo, neste caso, de R\$27.908.967,06 (vinte e sete milhões, novecentos e oito mil, novecentos e sessenta e sete reais e seis centavos).

Isto decorre, principalmente, da forte queda nos fundos de renda variável e, também em fundos de renda fixa. Abaixo, tabela com a variação anual dos principais indicadores:

Rentabilidade do IDKa em Dezembro/21						
IDKa	Indexador	Rentabilidade (em %)				Volatilidade (% a.a.) *
		Mês	Ano	12 meses	24 meses	
IDKa Pré 3M	Prefixado	0,86	4,18	4,18	7,46	0,11
IDKa Pré 1A		1,06	0,25	0,25	6,21	1,83
IDKa Pré 2A		2,13	-3,28	-3,28	4,93	4,30
IDKa Pré 3A		3,23	-5,68	-5,68	3,57	6,20
IDKa Pré 5A		4,40	-10,47	-10,47	-0,91	9,17
IDKa IPCA 2A	IPCA	0,83	4,97	4,97	14,02	2,64
IDKa IPCA 3A		1,12	3,32	3,32	12,97	3,21
IDKa IPCA 5A		1,22	0,12	0,12	10,78	4,60
IDKa IPCA 10A		-0,16	-6,00	-6,00	3,52	7,32
IDKa IPCA 15A		-1,49	-10,52	-10,52	-4,74	9,53
IDKa IPCA 20A		-2,28	-14,50	-14,50	-12,61	12,54
IDKa IPCA 30A		-3,14	-21,86	-21,86	-26,68	20,04



IMA	Descrição	Rentabilidade (em %)			
		Mês	Ano	12 meses	24 meses
IRF-M 1	LTN/NTN-F	0,88	2,93	2,93	6,88
IRF-M 1+		2,29	-4,99	-4,99	3,04
IRF-M		1,89	-1,99	-1,99	4,57
IMA-B 5		0,79	4,57	4,57	12,97
IMA-B 5+	NTN-B	-0,34	-6,55	-6,55	-1,41
IMA-B		0,22	-1,26	-1,26	5,06
IMA-S	LFT	0,78	4,67	4,67	7,17
IMA-GERAL ex-C	IRF-M + IMA-B + IMA-S	0,94	0,61	0,61	5,49
IMA-GERAL	Todos	0,87	0,96	0,96	6,35

Fonte: ANBIMA

INDICADORES DE RENDA VARIÁVEL				
Índice	Variação Anual (%)		Índice	Variação Anual (%)
IMOB	-31,14		IBX	-11,17
ICON	-26,11		IBX-50	-10,54
SMLL	-16,20		IDIV	-6,41
IBOVESPA	-11,93		S&P500	26,89
ISE	-11,62		GBL BDRX	33,65

Conforme tabela acima, na renda variável, apenas indicadores que refletem o ativos do mercado externo (S&P500 e GLB BRDX) fecharam com índice positivo.

A inflação, medida pelo IPCA/IBGE alcançou 10,06%a.a. e a Selic, tendo iniciado 2021 com uma taxa de 2,00%a.a. chegou a 9,25%a.a. após a última reunião do COPOM, em 07 e 08/12/2021. A fim de controlar a inflação crescente, houve forte aumento na taxa básica de juros, isto foi apenas um dos fatores que influenciou a forte abertura na curva de juros, tanto de títulos com duração mais curta, como também os mais longos, refletindo na rentabilidade dos fundos de renda fixa que possuem títulos públicos em suas carteiras.

O Ibovespa teve queda de 11,93% no ano. Após a recuperação no 1º semestre, inclusive, atingindo o patamar máximo histórico (130.776 pontos em 07/06/2021), momento em que acumulava alta de 8,6% no ano, o índice teve quedas sucessivas. Contudo, não só o principal índice de renda variável do mercado brasileiro sofreu em 2021 pois, conforme tabela acima, outros índices como o IMOB (exploração de imóveis e construção civil) e o ICON (setores de consumo cíclico, consumo não cíclico e saúde) tiveram queda de -31,14% e -26,11%, respectivamente.

Tais dados visam ilustrar como o cenário econômico brasileiro foi extremamente desafiador em 2021.

Neste sentido, visando proteger a carteira de investimentos e buscar a melhor rentabilidade, dentro do contexto que se apresentava, este Comitê encaminhou propostas ao Conselho Administrativo, de aplicações e migrações visando a diversificação da carteira, as quais foram deliberadas e aprovadas pelo referido Conselho. Dentre as principais alocações destacamos:

a) Alocação em fundos de investimentos enquadrados como Investimento no Exterior.

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no ano de 2021						FUNDOS EXTERIOR	
Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
BB NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT INVESTIME...	0,00	31.717.464,05	0,00	38.018.308,04	6.300.843,99	19,87%	32,87%
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	0,00	23.895.709,40	0,00	27.565.556,79	3.669.847,39	15,36%	30,51%
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR F...	0,00	32.968.199,40	0,00	36.591.278,74	3.623.079,34	10,99%	32,35%
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENT...	0,00	34.784.098,22	0,00	37.146.522,35	2.362.424,13	6,79%	23,65%
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO ...	0,00	23.178.868,15	0,00	25.101.155,64	1.922.287,49	8,29%	11,65%
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB FI AÇÕES BDR NÍVEL I	0,00	6.000.000,00	0,00	6.851.288,42	851.288,42	14,19%	33,92%
ITAÚ MERCADOS EMERGENTES INVESTIMENTO NO EXTERIOR ...	0,00	6.872.195,79	0,00	7.040.395,56	168.199,77	2,45%	6,63%
Total Exterior					18.897.970,53	11,85%	

b) Alocação em fundos de renda variável atrelados ao mercado norte americano (S&P500).

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	0,00	80.933.107,37	0,00	94.584.244,55	13.651.137,18	16,87%	32,74%
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	0,00	82.069.849,16	0,00	92.469.325,94	10.399.476,78	12,67%	32,83%
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	0,00	41.118.569,81	0,00	44.384.042,00	3.265.472,19	7,94%	30,30%

Foram realizados aportes graduais, durante o ano, em fundos enquadrados como renda variável multimercado e de ações que possuem como benchmark o índice S&P500. Ao analisar a rentabilidade anual do fundo (% Instit), verifica-se que, os 3 (três) fundos que passaram a integrar a carteira, todos tiveram rentabilidade superior a 30% no acumulado do ano, superior, inclusive, ao seu benchmark. Evidentemente que, como ocorreram aportes graduais, a retorno do ativo na carteira (Retorno %) foi menor, contudo, em 2 dos 3 fundos o retorno foi superior a 10%.

Destaca-se aqui que, parte dos recursos alocados nestes fundos (R\$122.069.849,16) foi migrada do fundo Caixa Alocação Macro, de mesmo enquadramento (Res. 3922/2010 – Art. 8º, III). Esta decisão consta na Ata de 22/06/2021 e no Parecer do Comitê de Investimentos oriundo daquela reunião. A diferença de retorno entre estes fundos evidencia a assertividade desta migração, conforme abaixo:

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	0,00	80.933.107,37	0,00	94.584.244,55	13.651.137,18	16,87%	32,74%
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	0,00	82.069.849,16	0,00	92.469.325,94	10.399.476,78	12,67%	32,83%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	118.038.465,20	0,00	122.069.849,16	0,00	4.031.383,96	3,42%	1,44%

c) Resgate total de fundos de renda variável com retorno melhor do que o fundo:

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	118.038.465,20	0,00	122.069.849,16	0,00	4.031.383,96	3,42%	1,44%
SANTANDER SELEÇÃO CRESCIMENTO SÊNIOR FIC AÇÕES	24.731.655,27	0,00	24.368.235,34	0,00	-363.419,93	-1,47%	-20,59%
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	19.180.359,77	0,00	18.465.636,27	0,00	-714.723,50	-3,73%	-17,09%

O quadro acima evidencia os fundos que sofreram o resgate total de recursos. Verifica-se, também, assertividade nestas operações. A rentabilidade na carteira da FUNSERV (Retorno %) foi melhor do que o retorno do fundo no ano (% Instit).

d) Aplicações em fundos de renda variável.

i. Fundos Quantitativos

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	0,00	37.184.117,66	0,00	34.478.893,77	-2.705.223,89	-7,28%	5,61%
BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES	0,00	37.184.117,66	0,00	34.440.076,53	-2.744.041,13	-7,38%	-6,26%

Foram selecionados os dois fundos quantitativos para receber aportes (conf. Reunião de 22/06/2021). Ao final de 2021, os fundos encerraram com retorno (% Instit) acima do índice (Ibovespa), o qual teve queda de -11,93%.

ii. Estratégia de Ações Livres:

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
SAFRA AÇÕES LIVRE FIC AÇÕES	0,00	1.406.516,65	0,00	992.923,30	-413.593,35	-29,41%	-22,84%
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	0,00	2.300.000,00	0,00	1.672.243,17	-627.756,83	-27,29%	-18,60%

No decorrer do ano, dentre os fundos analisados, foram selecionados dois novos fundos administrados e geridos por instituições do Conglomerado Safra (conf. Reunião de 21/07/2021). O quadro acima evidencia o resultado bem abaixo do Ibovespa. A assertividade, neste caso, foi aplicar um menor volume de recursos relativo ao total da carteira. No momento da aplicação, havia a perspectiva de que a bolsa brasileira continuasse sua trajetória de ganhos mas, dado o risco de trajetória inversa e que, de fato ocorreu, optou-se por um menor volume de recursos aplicados.

iii. Ampliação de recursos em fundos de renda variável:

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	27.652.454,51	20.000.000,00	0,00	39.465.395,29	-8.187.059,22	-17,18%	-13,05%
CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FI AÇÕES	76.013.410,43	8.400.000,00	0,00	73.987.963,50	-10.425.446,93	-12,35%	-12,11%

Além dos aportes, em novos fundos, conforme citado anteriormente, foram realizados novos aportes em fundos que já integravam a carteira de investimentos. Embora o resultado tenha sido negativo, destaca-se que, neste caso, a ampliação de volume de recursos neste segmento considera também um cenário de longo prazo, com a expectativa de que, no decorrer do tempo, estes recursos tragam retorno positivo para a carteira colaborando para o atingimento da meta de rentabilidade.

3.3.2 Enquadramento da Carteira Consolidada de Investimentos na Resolução CMN nº 3.922 e Política de Investimentos

Ao analisar o enquadramento segundo os limites permitidos da Resolução e Política de Investimentos, verifica-se que todos estão enquadrados.

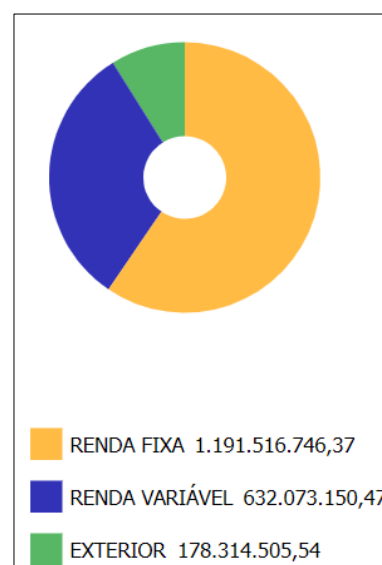
Tipo de Ativo	Enquadramento Resolução CMN Nº 3.922	Enquadramento Política de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável e Investimento no Exterior	Enquadrado	Enquadrado
Enquadramento por Gestor de Recursos	Enquadrado	Enquadrado

Ao final do período em análise, verifica-se que a distribuição, por segmento, se encontra da seguinte forma:

Artigos - Renda Fixa	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2021		
				Inf	Alvo	Sup
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'a'	100,00%	200.966.116,61	10,04%	0,00%	10,00%	30,00%
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	100,00%	674.197.918,26	33,68%	12,00%	33,30%	90,00%
Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'	65,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,00%	20,00%
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea 'a'	45,00%	316.352.711,50	15,80%	5,00%	23,00%	45,00%
Total Renda Fixa	100,00%	1.191.516.746,37	59,52%	17,00%	68,30%	185,00%

Artigos - Renda Variável	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2021		
				Inf	Alvo	Sup
Artigo 8º, Inciso I, Alínea 'a'	35,00%	97.158.460,60	4,85%	1,00%	4,30%	35,00%
Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'	25,00%	345.813.919,38	17,27%	5,00%	16,00%	25,00%
Artigo 8º, Inciso III	10,00%	187.053.570,49	9,34%	2,00%	7,90%	10,00%
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea 'b'	5,00%	2.047.200,00	0,10%	0,00%	0,30%	1,00%
Total Renda Variável	35,00%	632.073.150,47	31,57%	8,00%	28,50%	71,00%

Artigos - Exterior	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2021		
				Inferior	Alvo	Superior
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	143.897.660,33	7,19%	0,00%	1,50%	10,00%
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	34.416.845,21	1,72%	0,00%	1,50%	10,00%
Total Exterior	10,00%	178.314.505,54	8,91%	0,00%	3,00%	20,00%



3.3.3 Rentabilidade sobre os Fundos de Investimentos por Segmento

Considerando os retornos apresentados pelos fundos de investimentos, podemos identificar que todos estão dentro do contexto do mercado financeiro, considerando o cenário econômico atual, bem como os riscos atrelados a eles.

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa, representam um montante de R\$1.191.516.746,37 (um bilhão, cento e noventa e um milhões, quinhentos e dezesseis mil, setecentos e quarenta e seis reais e trinta e sete centavos), apresentaram no mês um retorno positivo de R\$9.032.825,85 (nove milhões, trinta e dois mil, oitocentos e vinte e cinco reais e oitenta e cinco centavos), o que corresponde ao retorno de 0,76%.

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
ITAÚ INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA I	77.953.648,34	0,00	0,00	78.556.106,01	602.457,67	0,77%	0,77%	1,02%
SANTANDER IMA-B 5 PREMIUM FIC RENDA FIXA	112.310.710,82	0,00	0,00	113.171.444,33	860.733,51	0,77%	0,77%	1,02%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	113.211.656,70	0,00	0,00	114.074.575,08	862.918,38	0,76%	0,76%	1,04%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PRE...	86.999.394,90	0,00	0,00	87.661.576,57	662.181,67	0,76%	0,76%	0,79%
BRASESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	110.689.455,71	0,00	50.000.000,00	61.516.880,09	827.424,38	0,75%	0,78%	0,70%
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	24.670.390,10	13.500,00	0,00	24.867.463,41	183.573,31	0,74%	0,74%	0,06%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENC...	120.085.847,02	0,00	0,00	120.933.895,68	848.048,66	0,71%	0,71%	1,05%
BB TÍTULOS PÚBLICOS X FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	22.038.376,82	0,00	0,00	22.193.771,18	155.394,36	0,71%	0,71%	0,69%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDE...	10.586.766,81	0,00	0,00	10.657.025,45	70.258,64	0,66%	0,66%	0,57%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	213.241.459,14	0,00	110.000.000,00	104.339.231,80	1.097.772,66	0,51%	0,83%	0,23%
TÍTULOS PÚBLICOS	0,00	199.998.449,60	0,00	200.966.116,61	967.667,01	0,48%	-	-
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENC...	262.981.362,52	327.535.308,10	449.821.047,54	142.304.558,27	1.608.935,19	0,27%	0,80%	0,03%
ITAÚ IDKA 2 IPCA FIC RENDA FIXA	0,00	25.000.000,00	0,00	25.062.932,65	62.932,65	0,25%	0,71%	1,09%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI REND...	0,00	85.000.000,00	0,00	85.208.936,08	208.936,08	0,25%	0,72%	1,10%
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	4.173,66	13.500,00	15.456,48	2.233,16	15,98	0,09%	0,55%	0,02%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	26.483.000,00	26.465.000,00	52.961.575,70	0,00	13.575,70	0,03%	0,67%	0,02%
Total Renda Fixa	1.181.256.242,54	664.025.757,70	662.798.079,72	1.191.516.746,37	9.032.825,85	0,76%		0,73%

Os fundos de investimentos classificados como renda variável, representam um montante de R\$632.073.150,47 (seiscentos e trinta e dois milhões, setenta e três mil, cento e cinquenta reais e quarenta e sete centavos), apresentaram no mês um retorno de R\$21.382.769,88 (vinte e um milhões, trezentos e oitenta e três mil, setecentos e sessenta e nove reais e oitenta e oito centavos), o que representou resultado de 3,50%.

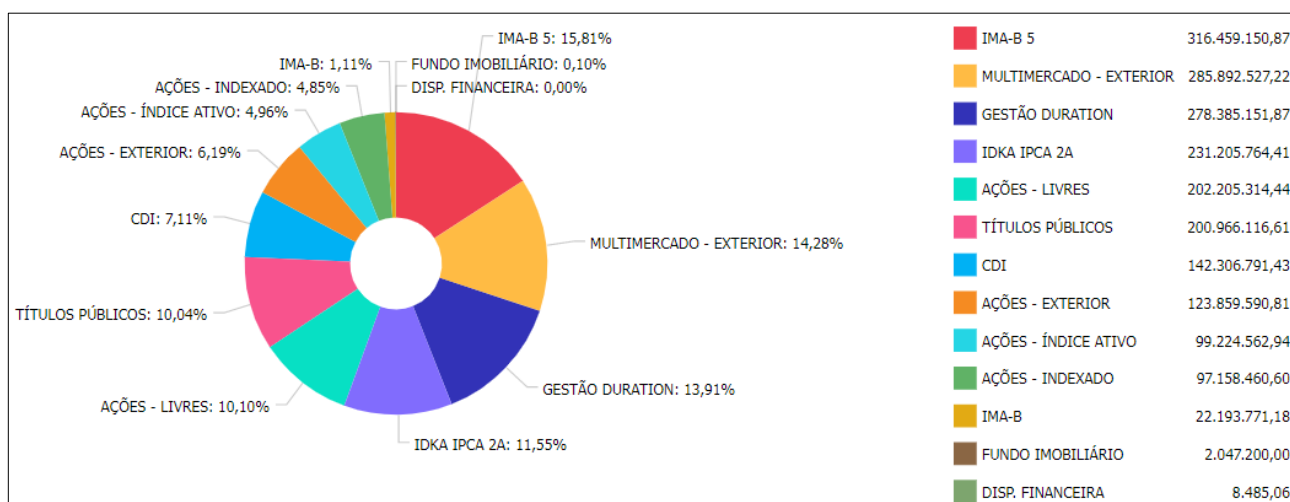
Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	32.594.594,50	0,00	0,00	34.478.893,77	1.884.299,27	5,78%	5,78%	8,04%
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	87.597.577,02	0,00	0,00	92.469.325,94	4.871.748,92	5,56%	5,56%	7,98%
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	89.615.153,20	0,00	0,00	94.584.244,55	4.969.091,35	5,54%	5,54%	7,93%
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	21.332.842,48	21.118.569,81	0,00	44.384.042,00	1.932.629,71	4,55%	5,28%	7,90%
BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES	33.255.129,87	0,00	0,00	34.440.076,53	1.184.946,66	3,56%	3,56%	9,21%
SAFRA AÇÕES LIVRE FIC AÇÕES	960.416,52	0,00	0,00	992.923,30	32.506,78	3,38%	3,38%	14,07%
BRANCO IBOVESPA PLUS FI AÇÕES	22.521.882,70	0,00	0,00	23.170.497,10	648.614,40	2,88%	2,88%	9,08%
CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FI AÇÕES	71.927.904,76	0,00	0,00	73.987.963,50	2.060.058,74	2,86%	2,86%	8,95%
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	1.631.961,28	0,00	0,00	1.672.243,17	40.281,89	2,47%	2,47%	12,37%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	32.299.597,35	0,00	0,00	33.007.037,79	707.440,44	2,19%	2,19%	9,07%
BRANCO SELECTION FI AÇÕES	56.529.854,16	0,00	0,00	57.662.880,93	1.133.026,77	2,00%	2,00%	10,24%
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	40.794.929,62	0,00	0,00	41.561.666,67	766.737,05	1,88%	2,01%	7,56%
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	38.880.815,64	0,00	0,00	39.465.395,29	584.579,65	1,50%	1,50%	8,94%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	2.040.000,00	0,00	13.500,00	2.047.200,00	20.700,00	1,01%	0,35%	8,41%
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	49.384.614,31	0,00	0,00	49.864.145,02	479.530,71	0,97%	0,97%	6,70%
ITAÚ INSTITUCIONAL FUND OF FUNDS GENESIS FIC AÇÕES	8.218.037,37	0,00	0,00	8.285.000,87	66.963,50	0,81%	0,81%	7,14%
Total Renda Variável	589.585.310,78	21.118.569,81	13.500,00	632.073.536,43	21.383.155,84	3,50%		8,40%

Os fundos de investimentos classificados como exterior, representam um montante de R\$178.314.505,54 (cento e setenta e oito milhões, trezentos e quatorze mil, quinhentos e cinco reais e cinquenta e quatro centavos), apresentaram no mês um retorno de R\$2.644.042,00 (dois milhões, seiscentos e quarenta e quatro mil e quarenta e dois reais), o que representou resultado de 1,51%.

Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR F...	35.185.407,63	0,00	0,00	36.591.278,74	1.405.871,11	4,00%	4,00%	7,32%
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB FI AÇÕES BDR NÍVEL I	6.622.757,90	0,00	0,00	6.851.288,42	228.530,52	3,45%	3,45%	8,58%
ITAÚ MERCADOS EMERGENTES INVESTIMENTO NO EXTERIOR ...	6.915.918,04	0,00	0,00	7.040.395,56	124.477,52	1,80%	1,80%	8,51%
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	27.104.058,69	0,00	0,00	27.565.556,79	461.498,10	1,70%	1,70%	8,95%
BB NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT INVESTIME...	37.550.615,47	0,00	0,00	38.018.308,04	467.692,57	1,25%	1,25%	7,03%
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENT...	36.820.001,12	0,00	0,00	37.146.522,35	326.521,23	0,89%	0,89%	6,65%
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO ...	25.471.704,69	0,00	0,00	25.101.155,64	-370.549,05	-1,45%	-1,45%	7,16%
Total Exterior	175.670.463,54	0,00	0,00	178.314.505,54	2.644.042,00	1,51%		7,44%

3.3.4 Distribuição por Sub-segmento.

Ao analisar a distribuição da carteira de investimentos do mês em referência, podemos destacar que a atual distribuição corresponde ao planejamento da FUNSERV, conforme previsto na política de investimentos, e efetivamente busca o entendimento da análise de cenário econômico. Segue quadro de Distribuição da Carteira de Investimentos:



3.3.1 Carteira de Títulos Públicos – Marcação na Curva de Juros

Ao final do mês de Dezembro de 2021, a FUNSERV possui o volume total de R\$200.966.166,61 (duzentos milhões, novecentos e sessenta e seis mil, cento e sessenta e seis reais e sessenta e um centavos) investidos em Títulos Públicos Federais, o que representava 10,04% do total da carteira. O quadro abaixo, detalha a carteira de Títulos Públicos Federais:

Títulos Públicos	Vencimento	Compra	Qtde	P.U. Compra	P.U. Atual	\$ Pago	\$ Atual	Marcação
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2023	17/12/2021	13.149	3.802,324181	3.820,721242	49.996.760,66	50.238.663,61	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2023	17/12/2021	39.450	3.802,324181	3.820,721242	150.001.688,94	150.727.453,00	Curva

Os valores aplicados e o saldo atual ao final o mês estão dentro dos limites previstos na Res. 3.922/2010 e também na Política de Investimentos para 2021.

Além disto, estão em consonância com o Estudo de ALM, especialmente, quanto ao prazo de liquidez, o qual deve ser compatível com os compromissos presentes e futuros da FUNSERV. Até o momento, todos os títulos públicos que integram a carteira possuem prazo liquidação de curto prazo (vencimento para 15/05/2023).

PLANO FINANCEIRO								
ALOCÇÃO INDICADA PELO ESTUDO ALM CONCLUÍDO EM NOVEMBRO/2021								
MÉDIO PRAZO						Saldo Set/2021:	R\$	645.601.528,64
Ano Vencimento	2026	2028	2030	2035	2040	2045	2050	2055
% Alocação	7,21%	6,96%	6,75%	5,83%	4,68%	3,59%	2,67%	4,92%
Valor Alocado	48.811.079,42	47.119.832,93	45.654.421,78	39.480.732,77	31.686.775,43	24.303.193,24	18.084.580,15	33.280.978,60
Qt.	12.641	12.086	11.592	9.719	7.811	5.871	4.404	7.966
PU	3.861,34	3.898,79	3.938,36	4.062,20	4.056,84	4.139,77	4.106,22	4.177,88
Taxa	5,30%	5,30%	5,29%	5,29%	5,31%	5,33%	5,35%	5,36%
% Alocação Cumulativo	42,61%	35,40%	28,44%	21,69%	15,86%	11,18%	7,59%	4,92%
LONGO E LONGUÍSSIMO PRAZO						Saldo Set/2021:	R\$	645.601.528,64
Ano Vencimento	2026	2028	2030	2035	2040	2045	2050	2055
% Alocação	1,79%	1,72%	1,67%	1,45%	1,16%	0,89%	0,66%	1,22%
Valor Alocado	12.088.593,71	11.669.734,91	11.306.799,88	9.777.815,42	7.847.540,27	6.018.927,65	4.478.834,35	8.242.361,52
Qt.	3.131	2.993	2.871	2.407	1.934	1.454	1.091	1.973
PU	3.861,34	3.898,79	3.938,36	4.062,20	4.056,84	4.139,77	4.106,22	4.177,88
Taxa	5,30%	5,30%	5,29%	5,29%	5,31%	5,33%	5,35%	5,36%
% Alocação Cumulativo	10,56%	8,77%	7,05%	5,38%	3,93%	2,77%	1,88%	1,22%
ALOCÇÃO INDICADA PELO ESTUDO ALM CONCLUÍDO EM NOVEMBRO/2021						Saldo Set/2021:	R\$	645.601.528,64
Ano Vencimento	2026	2028	2030	2035	2040	2045	2050	2055
% Alocação	9,00%	8,68%	8,42%	7,28%	5,84%	4,48%	3,33%	6,14%
Valor Alocado	60.899.673,13	58.789.567,84	56.961.221,66	49.258.548,19	39.534.315,70	30.322.120,89	22.563.414,50	41.523.340,12
Qt.	15.772	15.079	14.463	12.126	9.745	7.325	5.495	9.939
PU	3.861,34	3.898,79	3.938,36	4.062,20	4.056,84	4.139,77	4.106,22	4.177,88
Taxa	5,30%	5,30%	5,29%	5,29%	5,31%	5,33%	5,35%	5,36%
% Alocação Cumulativo	53,17%	44,17%	35,49%	27,07%	19,79%	13,95%	9,47%	6,14%
VALOR APLICADOS EM TPF						Saldo Dez/2021:	R\$	695.239.596,34
Ano Vencimento	Até 2026	2028	2030	2035	2040	2045	2050	2055
% Alocação	7,23%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Valor Alocado	50.238.663,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Qt.	13.149	0	0	0	0	0	0	0
PU	3.802,32	-	-	-	-	-	-	-
Taxa	5,70%	-	-	-	-	-	-	-
% Alocação Cumulativo	7,23%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

PLANO PREVIDENCIÁRIO								
ALOCÇÃO INDICADA PELO ESTUDO ALM CONCLUÍDO EM NOVEMBRO/2021						Saldo Set/2021:	R\$	1.251.630.116,79
Ano Vencimento	2026	2028	2030	2035	2040	2045	2050	2055
% Alocação	4,36%	4,58%	4,80%	5,25%	5,56%	5,33%	4,39%	20,74%
Valor Alocado	51.722.995,29	54.254.163,02	56.902.894,72	62.251.056,95	65.857.645,42	63.163.911,35	52.008.512,53	245.850.199,09
Qt.	13.395	13.916	14.448	15.324	16.234	15.258	12.666	58.846
PU	3.861,34	3.898,79	3.938,36	4.062,20	4.056,84	4.139,77	4.106,22	4.177,88
Taxa	5,30%	5,30%	5,29%	5,29%	5,31%	5,33%	5,35%	5,36%
% Alocação Cumulativo	55,01%	50,65%	46,07%	41,27%	36,02%	30,46%	25,13%	20,74%
VALOR APLICADOS EM TPF						Saldo Dez/2021:	R\$	1.307.289.726,40
Ano Vencimento	Até 2026	2028	2030	2035	2040	2045	2050	2055
% Alocação	11,53%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Valor Alocado	150.727.453,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Qt.	39.450	0	0	0	0	0	0	0
PU	3.802,32	-	-	-	-	-	-	-
Taxa	5,70%	-	-	-	-	-	-	-
% Alocação Cumulativo	11,53%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

3.3.2 Retorno da Total da Carteira x Meta Atuarial

No mês de Dezembro de 2021, o resultado obtido foi um retorno positivo de 1,68%, correspondente ao montante de R\$ 33.059.637,73 (trinta e três milhões, cinquenta e nove mil, seiscentos e trinta e sete reais e setenta e três centavos), sendo o retorno de 0,76% no total de renda fixa, retorno de 3,501% no total de renda variável e retorno de 1,51% no total de investimento no exterior.

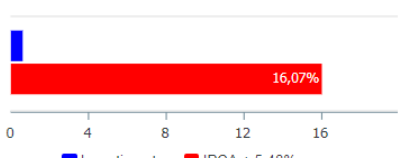
No ano, o retorno acumulado corresponde a 0,61% contra a meta atuarial de 16,07%, ou seja, uma distância de 15,46% no cumprimento da meta para o exercício de 2021.

Dessa forma, houve um superávit nas aplicações que corresponde ao total de R\$ 12.636.206,13 (doze milhões, seiscentos e trinta e seis mil, duzentos e seis reais e treze centavos).

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2021

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	1.862.483.620,53	49.706.982,08	35.173.000,00	1.864.490.065,59	-12.527.537,02	-12.527.537,02	-0,67%	-0,67%	0,68%	0,68%	-98,82%	3,38%
Fevereiro	1.864.490.065,59	36.947.580,18	26.752.292,81	1.852.854.695,14	-21.830.657,82	-34.358.194,84	-1,16%	-1,82%	1,25%	1,93%	-94,57%	3,44%
Março	1.852.854.695,14	39.865.308,79	48.287.832,47	1.861.911.407,02	17.479.235,56	-16.878.959,28	0,92%	-0,92%	1,42%	3,38%	-27,15%	3,65%
Abril	1.861.911.407,02	62.415.274,17	34.014.544,28	1.913.007.018,22	22.694.881,31	5.815.922,03	1,20%	0,27%	0,74%	4,14%	6,57%	2,37%
Mai	1.913.007.018,22	120.318.723,83	109.062.779,77	1.954.165.549,26	29.902.586,98	35.718.509,01	1,55%	1,83%	1,28%	5,47%	33,45%	2,87%
Junho	1.954.165.549,26	61.459.292,38	51.620.045,66	1.966.502.408,55	2.497.612,57	38.216.121,58	0,13%	1,96%	0,98%	6,50%	30,14%	2,60%
Julho	1.966.502.408,55	193.947.735,09	183.525.184,67	1.962.850.600,30	-14.074.358,67	24.141.762,91	-0,71%	1,23%	1,43%	8,03%	15,37%	3,56%
Agosto	1.962.850.600,30	64.080.791,79	53.465.794,37	1.964.849.412,77	-8.616.184,95	15.525.577,96	-0,44%	0,79%	1,34%	9,48%	8,36%	3,40%
Setembro	1.964.849.412,77	289.158.060,42	278.117.605,31	1.946.071.733,32	-29.818.134,56	-14.292.556,60	-1,51%	-0,73%	1,61%	11,24%	-6,49%	3,82%
Outubro	1.946.071.733,32	102.747.607,44	92.166.382,78	1.942.634.945,14	-14.018.012,84	-28.310.569,44	-0,72%	-1,44%	1,68%	13,11%	-10,99%	4,62%
Novembro	1.942.634.945,14	43.425.519,09	47.435.585,21	1.946.512.016,86	7.887.137,84	-20.423.431,60	0,40%	-1,05%	1,38%	14,67%	-7,15%	4,10%
Dezembro	1.946.512.016,86	685.144.327,51	662.811.579,72	2.001.904.402,38	33.059.637,73	12.636.206,13	1,68%	0,61%	1,22%	16,07%	3,81%	4,09%

Investimentos x Meta de Rentabilidade

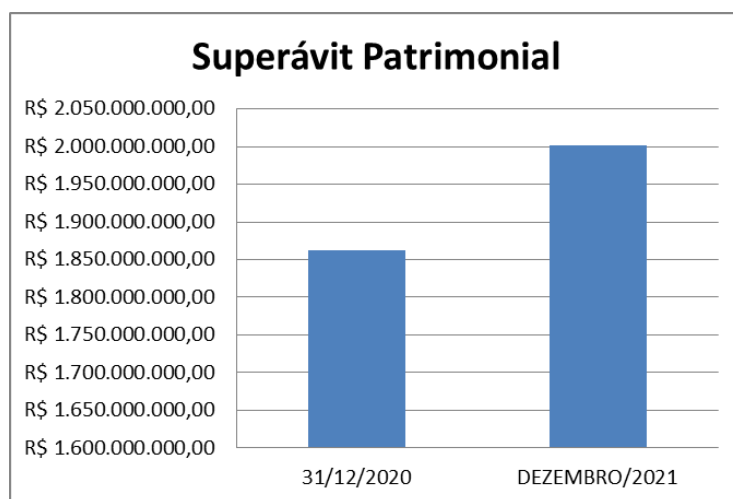


0 4 8 12 16

■ Investimentos ■ IPCA + 5,48% a.a.

3.3.3 Evolução Patrimonial

Evolução Patrimonial		
31/12/2020	NOVEMBRO/2021	AUMENTO PATRIMÔNIAL
R\$1.862.483.620,53	R\$2.001.904.402,38	R\$139.420.781,85

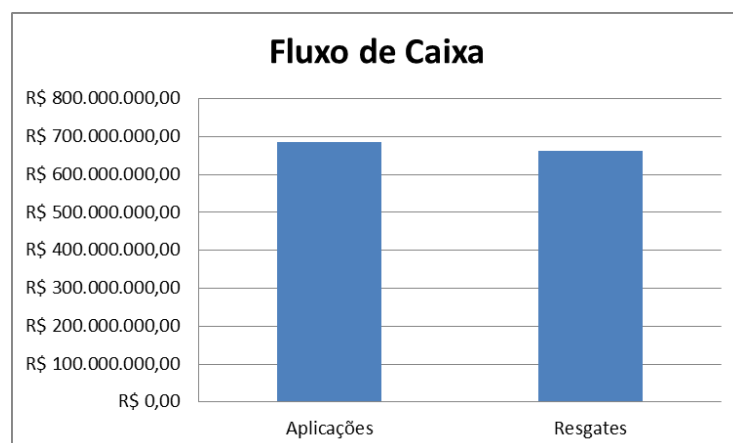


No início do exercício de 2021, a FUNSERV apresentava um patrimônio líquido de R\$1.862.483.620,53 (um bilhão, oitocentos e sessenta e dois milhões, quatrocentos e oitenta e três mil, seiscentos e vinte reais e cinquenta e três centavos). No final do mês de dezembro de 2021, a FUNSERV apresentou um patrimônio líquido de R\$2.001.904.402,38 (dois bilhões, um milhão, novecentos e quatro mil, quatrocentos e dois reais e trinta e oito centavos). Dessa forma, houve aumento do patrimônio líquido da FUNSERV de R\$139.420.781,85 (cento e trinta e nove milhões, quatrocentos e vinte mil, setecentos e oitenta e um reais e oitenta e cinco centavos).

Este superávit, na carteira de ativos da Funserv, até o mês de dezembro de 2021, decorre da rentabilidade da carteira de investimentos e da aplicação de novos recursos (saldo remanescente das contribuições previdenciárias do Fundo Previdenciário e repasse do COMPREV).

3.3.4 Fluxo de Caixa dos Investimentos

Fluxo de Caixa		
Aplicações	Resgates	Entradas e Saídas
R\$ 685.144.327,51	R\$ 662.811.579,72	R\$ 1.347.955.907,23



3.3.5 Análise das Autorizações de Aplicação e Resgate – APR

No mês de Dezembro de 2021 foram emitidas 47 (quarenta e sete) APRs, numeradas, sequencialmente, de 482 a 553, correspondentes ao ano de 2021.

Em análise, verificamos que as aplicações e resgates ocorreram em consonância com as propostas do Comitê de Investimentos, em reuniões realizadas em 18/01, 20/09 e 22/11/2021, as quais foram aprovadas pelo Conselho Administrativo, em reuniões realizadas em 25/01, 27/09 e 29/11/2021, respectivamente, conforme resumo abaixo:

a) Aplicação de Recursos novos, oriundos da contribuição previdenciária (servidores e patronal) do Fundo Previdenciário:

ATIVO: BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES - CNPJ: 36.178.569/0001-99			
Data	Nº da APR	Tipo de Operação	Valor (R\$)
03/12/2021	491/2021	Aplicação	9.140.000,00
22/12/2021	533/2021	Aplicação	9.230.000,00
TOTAL			18.370.000,00

b) Aplicação dos recursos da compensação previdenciária (COMPREV):

ATIVO: BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES - CNPJ: 36.178.569/0001-99			
Data	Nº da APR	Tipo de Operação	Valor (R\$)
08/12/2021	502/2021	Aplicação	2.748.569,81

c) Aplicação dos rendimentos pagos pelo fundo imobiliário CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11 – CNPJ: 17.098.794/0001-70:

ATIVO: CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11 – CNPJ: 17.098.794/0001-70:			
Data	Nº da APR	Tipo de Operação	Valor (R\$)
10/12/2021	504/2021	Amortização	6.750,00
10/12/2021	505/2021	Amortização	6.750,00
TOTAL			13.500,00
ATIVO: CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP- CNPJ: 35.536.532/0001-22			
Data	Nº da APR	Tipo de Operação	Valor (R\$)
13/12/2021	510/2021	Aplicação	6.750,00
13/12/2021	511/2021	Aplicação	6.750,00
TOTAL			13.500,00

d) Aplicação do saldo disponível em conta corrente mantida na Caixa Econômica Federal, em fundo curto prazo, para posterior pagamento de despesa administrativa:

ATIVO: CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO - CNPJ: 00.834.074/0001-23			
Data	Nº da APR	Tipo de Operação	Valor (R\$)
10/12/2021	503/2021	Aplicação	13.500,00
TOTAL			13.500,00
01/12/2021	482/2021	Resgate	1.956,47
13/12/2021	508/2021	Resgate	13.500,00
13/12/2021	509/2021*	Resgate	0,01
TOTAL			15.456,48

* **Obs.:** O resgate no valor de R\$0,01 (um centavo) foi realizado para desativar o fundo na conta 006.063-4 – Fundo de Reserva. O valor ficou disponível em conta corrente e será aplicado na próxima oportunidade de aplicação.

e) Recursos das contribuições previdenciárias que são utilizados para pagamento de benefícios previdenciários e despesas de administração do Fundo Financeiro, dos inativos de responsabilidades dos entes e do Fundo Previdenciário:

ATIVO: BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP - CNPJ:13.077.418/0001-49			
Data	Nº da APR	Tipo de Operação	Valor (R\$)
02/12/2021	490/2021	Resgate	45.000,00
03/12/2021	492/2021	Resgate	230.000,00
03/12/2021	493/2021	Resgate	725.000,00
06/12/2021	500/2021	Resgate	815.000,00
07/12/2021	501/2021	Resgate	290.000,00
10/12/2021	506/2021	Resgate	15.000,00
10/12/2021	507/2021	Resgate	21.000,00
14/12/2021	512/2021	Resgate	140.000,00
14/12/2021	513/2021	Resgate	3.221.000,00
14/12/2021	514/2021	Resgate	69.000,00
15/12/2021	515/2021	Resgate	30.000,00
15/12/2021	516/2021	Resgate	425.000,00
15/12/2021	517/2021	Resgate	7.000,00
16/12/2021	518/2021	Resgate	50.000.000,00
16/12/2021	521/2021	Resgate	150.000.000,00
17/12/2021	523/2021	Resgate	150.000.000,00
17/12/2021	524/2021	Resgate	70.000,00
17/12/2021	525/2021	Resgate	50.000.000,00
20/12/2021	527/2021	Resgate	315.000,00
20/12/2021	528/2021	Resgate	8.000.000,00
21/12/2021	532/2021	Resgate	9.230.000,00
22/12/2021	535/2021	Resgate	1.085.000,00
22/12/2021	536/2021	Resgate	30.000,00
27/12/2021	542/2021	Resgate	2.889.047,54
27/12/2021	544/2021	Resgate	20.120.000,00
28/12/2021	546/2021	Resgate	190.000,00
28/12/2021	547/2021	Resgate	1.762.000,00
28/12/2021	549/2021	Resgate	36.000,00
30/12/2021	553/2021	Resgate	61.000,00
TOTAL			449.821.047,54
02/12/2021	488/2021	Aplicação	23.580.000,00
06/12/2021	494/2021	Aplicação	160.000,00
16/12/2021	519/2021	Aplicação	50.000.000,00
16/12/2021	520/2021	Aplicação	150.000.000,00
16/12/2021	522/2021	Aplicação	180.000,00
20/12/2021	526/2021	Aplicação	9.230.000,00
20/12/2021	529/2021	Aplicação	5.765.000,00
20/12/2021	530/2021	Aplicação	135.000,00
21/12/2021	531/2021	Aplicação	3.239,34
22/12/2021	534/2021	Aplicação	275.000,00
23/12/2021	539/2021	Aplicação	250.000,00
24/12/2021	540/2021	Aplicação	15.000.000,00
24/12/2021	541/2021	Aplicação	35.000.000,00
27/12/2021	543/2021	Aplicação	3.855.000,00
27/12/2021	545/2021	Aplicação	146.000,00
28/12/2021	548/2021	Aplicação	30.157.000,00
29/12/2021	550/2021	Aplicação	10.068,76
30/12/2021	551/2021	Aplicação	96.000,00
30/12/2021	552/2021	Aplicação	3.693.000,00
TOTAL			327.535.308,10

ATIVO: BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO* – CNPJ: 13.077.415/0001-05			
Data	Nº da APR	Tipo de Operação	Valor (R\$)
01/12/2021	484/2021	Aplicação	705.000,00
01/12/2021	486/2021	Aplicação	25.760.000,00
TOTAL			26.465.000,00
01/12/2021	483/2021	Resgate	708.000,00
01/12/2021	485/2021	Resgate	25.775.000,00
02/12/2021	487/2021	Resgate	705.362,29
02/12/2021	489/2021	Resgate	25.773.213,41
TOTAL			52.961.575,70

* **Obs.:** Este fundo é movimentado quando não é possível realizar operações de aplicação/resgate no fundo selecionado (BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP - CNPJ:13.077.418/0001-49), o qual é movimentado até 17h.

f) Realocação de recursos entre fundos de renda fixa:

ATIVO: CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA – CNPJ: 23.215.097/0001-55:			
Data	Nº da APR	Tipo de Operação	Valor (R\$)
06/12/2021	497/2021	Resgate	63.500.000,00
06/12/2021	499/2021	Resgate	46.500.000,00
TOTAL			110.000.000,00

ATIVO: ITAÚ IDKA 2 IPCA FIC RENDA FIXA – CNPJ: 32.922.086/0001-04:			
Data	Nº da APR	Tipo de Operação	Valor (R\$)
06/12/2021	495/2021	Aplicação	25.000.000,00

ATIVO: CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP – CNPJ: 14.386.926/0001-71:			
Data	Nº da APR	Tipo de Operação	Valor (R\$)
06/12/2021	496/2021	Aplicação	38.500.000,00
06/12/2021	498/2021	Aplicação	46.500.000,00
TOTAL			85.000.000,00

g) Resgate de fundos para composição de caixa para aquisição de Títulos Públicos Federais:

ATIVO: BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA – CNPJ: 28.515.874/0001-09:			
Data	Nº da APR	Tipo de Operação	Valor (R\$)
23/12/2021	537/2021	Resgate	15.000.000,00
23/12/2021	538/2021	Resgate	35.000.000,00
TOTAL			50.000.000,00

3.3.6 Análise das Operações com Títulos Públicos Federais

No mês de dezembro de 2021 foram realizadas as primeiras aquisições de títulos públicos federais. As operações seguem detalhadas no quadro abaixo:

Plano/Fundo	Título	Data Vencimento	Data Compra	Qtde.	P.U. Compra	Marcação	Valor Compra (R\$)
Fundo de Reserva	NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2023	17/12/2021	13.149	3.802,32	Curva Taxa: 5,7000%	49.996.760,66
Fundo Previdenciário	NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2023	17/12/2021	39.450	3.802,32	Curva Taxa: 5,7000%	150.001.688,94
TOTAL							199.998.449,60

3.4 Análise de Risco da Carteira de Investimentos

Em se tratando de risco de liquidez, a carteira de investimentos da FUNSERV, verifica-se, a final do mês de Dezembro de 2021, que 88,32% possuem liquidez e 11,68% possuem carência para resgate. Da parcela com liquidez, destacamos que 16,58% é imediata e 78,78% do total de recursos possuem o prazo de disponibilidade de resgate de até 5 (cinco) dias úteis, conforme tabela abaixo:

Prazo de Disponibilidade	R\$	%
D+0	331.854.959,31	16,58%
D+1 até D+5	1.245.310.052,39	62,21%
D+6 até D+10	37.146.522,35	1,86%
D+11 até D+15	59.580.049,41	2,98%
D+16 até D+20	0,00	0,00%
D+21 até D+25	91.155.782,38	4,55%
Acima de D+25	236.857.036,54	11,83%

Abaixo, tabela com detalhamento dos recursos que possuem liquidez maior de 25 dias úteis:

Recursos Acima de D+25	236.857.036,54	11,83%
Fundos de Investimento s/ Carência	3.040.123,30	0,15%
Fundos de Investimento - Carência: 15/08/2024	32.850.796,63	1,64%
títulos Públicos - NTN-B - Vcto: 15/05/2023	200.966.116,61	10,04%
TOTAL	2.001.904.402,38	100,00%

Portanto, a carteira possui liquidez total em até 32 (trinta e dois) meses e, dessa forma, verifica-se que o prazo de disponibilidade dos recursos é compatível com as obrigações presentes e futuras deste RPPS. Abaixo, tabela acerca do prazo de disponibilidade:

Quanto ao risco de crédito, não houve aplicações em fundos de investimentos que possuem em sua carteira ativos de risco de crédito.

No que se refere ao risco de mercado, consideramos a relação risco x retorno observando o indicador de desempenho VaR – Value at Risk, adotado pela FUNSERV na nossa Política de Investimentos.

Retorno	VaR da Carteira	VaR de RF	VaR de RV	VaR de IE
1,68%	4,09%	0,73%	8,40%	7,44%

O VaR da carteira de investimentos em renda fixa se encontra em conformidade com sua estratégia de risco de mercado traçada na Política de Investimentos para 2021, limitado a 2,65% do valor alocado neste segmento. Da mesma forma, o VaR da carteira de investimentos em renda variável se encontra em conformidade com sua estratégia de risco de mercado traçada na Política de Investimentos para 2021, limitado a 14,46% do valor alocado neste segmento.

3.5 Análises de novos Fundos de Investimentos para credenciamento

Na reunião do Comitê de Investimentos, realizada em 20/01/2022, não foram analisados novos fundos de investimentos.

3.6 Propostas de aplicações e migrações:

1) Propostas para o exercício financeiro de 2022:

a) Propõe-se que os fundos abaixo indicados sejam utilizados nas aplicações e resgate de recursos decorrentes dos recebimentos de contribuições previdenciárias, bem como demais ingressos de e que serão utilizados para pagamento das aposentadorias e pensões e despesas administrativas (recursos de fluxo de caixa):

i. Banco do Brasil: BB Perfil FIC Renda Fixa Referenciado DI Previdenciário LP – CNPJ: 13.077.418/0001-49;

ii. Banco do Brasil: BB Fluxo FIC Renda Fixa Simples Previdenciário – CNPJ: 13.077.415/0001-05, quando, em função do horário de movimentação não puder ser movimentado o anterior, e;

iii. Caixa Econômica Federal: Caixa Prático FIC Renda Fixa Curto Prazo – CNPJ: 00.834.074/0001-23.

Os fundos acima indicados são aqueles utilizados atualmente e possuem prazos e limites compatíveis com as rotinas operacionais da FUNSERV.

b) Propõe-se que os rendimentos pagos mensalmente pelo fundo Caixa Rio Bravo Fundo de Fundos FII - CXRI11 – CNPJ: 17.098.794/0001-70 sejam aplicados no fundo Caixa Brasil Ativa FIC Renda Fixa LP – CNPJ: 35.536.532/0001-22.

2) A respeito dos recursos novos, que devem ingressar no mês de Fevereiro/2022, referente ao saldo remanescente das contribuições previdenciárias do Fundo Previdenciário, em torno de R\$ 9.000.000,00 (nove milhões de reais), propõe-se aplicação em títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), especificamente NTN-B, e, enquanto não realizada a aquisição e liquidação da operação, os recursos serão mantidos no fundo BB Perfil FIC Renda Fixa Referenciado DI Previdenciário LP – CNPJ: 13.077.418/0001-49;

3) Quanto aos recursos da compensação previdenciária (COMPREV), em torno de R\$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil reais), propõe-se que sejam aplicados em títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), especificamente NTN-B, e, enquanto não realizada a aquisição e liquidação da operação, os recursos serão mantidos no fundo BB Perfil FIC Renda Fixa Referenciado DI Previdenciário LP – CNPJ: 13.077.418/0001-49;

4) Propõe que os pagamento dos cupons semestrais dos fundos BB Títulos Públicos IPCA III FI Renda Fixa Previdenciário – CNPJ: 19.303.795/0001-35 e BB Títulos Públicos X FI Renda Fixa Previdenciário – CNPJ: 20.734.931/0001-20, no valor total aproximado de R\$830.000,00 (oitocentos e trinta mil reais), sejam utilizados para aplicação em títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema

Especial de Liquidação e Custódia (Selic), especificamente NTN-B, e, enquanto não realizada a aquisição e liquidação da operação, os recursos serão mantidos no fundo BB Perfil FIC Renda Fixa Referenciado DI Previdenciário LP – CNPJ: 13.077.418/0001-49, e;

5) Propõe-se o resgate dos fundos abaixo indicados e migração dos recursos visando aquisição de títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), especificamente NTN-B:

Fundo	CNPJ	Valor do Resgate
BB IDkA 2 Títulos Públicos FI Renda Fixa Previdenciário	13.322.205/0001-35	R\$30.000.000,00 (trinta milhões de reais)
BB IMA-B 5 FIC Renda Fixa Previdenciário LP	03.543.447/0001-03	R\$80.000.000,00 (oitenta milhões de reais)
Itaú Institucional IMA-B 5 FIC Renda Fixa I	09.093.819/0001-15	R\$45.000.000,00 (quarenta e cinco milhões de reais)
Santander IMA-B 5 Premium FIC Renda Fixa	13.455.117/0001-01	R\$80.000.000,00 (oitenta milhões de reais)
Bradesco Alocação Dinâmica FIC Renda Fixa	28.515.874/0001-09	R\$45.000.000,00 (quarenta e cinco milhões de reais)
TOTAL		R\$280.000.000,00 (duzentos e oitenta milhões de reais)

Enquanto não concluída a aquisição dos Títulos Públicos, os recursos poderão ser mantidos nos fundos a serem resgatados ou, ainda, mantidos no fundo BB Perfil FIC Renda Fixa Referenciado DI Previdenciário LP – CNPJ: 13.077.418/0001-49.

No resgate dos fundos indicados, deverá ser observada uma rentabilidade acumulada de, pelo menos, 2% (dois por cento) das cotas a serem resgatadas.

Na aplicação de títulos públicos, somente poderão ser adquiridos títulos com taxa de juros superiores a meta de rentabilidade (meta atuarial) de 4,95%, estabelecida para 2022 e, além disto, observar oportunidades de alocação compatíveis com aquelas indicadas no Estudo de ALM e os títulos que já integram a carteira, ou seja, com taxa de juros, ao menos, próximas daquelas que já foram adquiridas.

A aplicação dos recursos em Títulos Públicos Federais, especificamente NTN-B, se justifica na medida em que, dado o cenário de maior risco e perspectiva da alta de juros, pelo mercado, tais títulos tem sofrido forte valorização, quadro abaixo, extraído do site da ANBIMA:

Mercado Secundário de Títulos Públicos										
Títulos Públicos Federais										19/Jan/2022
Papel IPCA		NTN-B - Taxa (% a.a.) / 252								
Código SELIC	Data Base/Emissão	Data de Vencimento	Tx. Compra	Tx. Venda	Tx. Indicativas	PU	Intervalo Indicativo			
							Mínimo (D0)	Máximo (D0)	Mínimo (D+1)	Máximo (D+1)
760199	15/07/2000	15/08/2022	6,1155	6,0884	6,1000	3.886,716949	5,4895	6,6158	5,4444	6,5784
760100	15/07/2000	15/03/2023	--	--	5,9370	3.873,346316	5,8127	6,4251	5,6809	6,2938
760199	15/07/2000	15/05/2023	5,9505	5,9222	5,9366	3.837,993394	5,8301	6,4110	5,6957	6,2773
760199	15/07/2000	15/08/2024	5,5550	5,5297	5,5400	3.930,378169	5,4152	5,9707	5,2951	5,8508
760199	15/07/2000	15/05/2025	5,4810	5,4570	5,4700	3.894,179627	5,3082	5,8591	5,2021	5,7530
760199	15/07/2000	15/08/2026	5,3890	5,3651	5,3765	3.981,695460	5,2081	5,7210	5,1105	5,6234
760199	15/07/2000	15/05/2027	5,4362	5,4000	5,4176	3.933,677219	5,2554	5,7427	5,1643	5,6517
760199	15/07/2000	15/08/2028	5,5135	5,4857	5,4981	3.992,479941	5,3517	5,7995	5,2671	5,7150
760199	15/07/2000	15/08/2030	5,5626	5,5386	5,5500	4.005,861949	5,4251	5,8322	5,3474	5,7545
760199	15/07/2000	15/08/2032	5,6000	5,5756	5,5874	4.013,256371	5,4632	5,8509	5,3940	5,7817
760199	15/07/2000	15/05/2035	5,6522	5,6257	5,6400	3.963,107020	5,5213	5,8908	5,4549	5,8242
760199	15/07/2000	15/08/2040	5,7000	5,6636	5,6817	4.029,842629	5,5688	5,9176	5,5058	5,8544
760199	15/07/2000	15/05/2045	5,7251	5,6939	5,7100	3.979,329245	5,6046	5,9430	5,5388	5,8769
760199	15/07/2000	15/08/2050	5,7174	5,6942	5,7041	4.051,972808	5,6056	5,9366	5,5363	5,8670
760199	15/07/2000	15/05/2055	5,7150	5,6831	5,7018	4.007,697283	5,6040	5,9306	5,5360	5,8622
760199	15/07/2000	15/08/2060	5,7260	5,6845	5,7033	4.070,292016	5,6057	5,9289	5,5391	5,8618

Quando uma taxa for interpolada será apresentada em **negrito**.
Os preços unitários são calculados a partir da projeção para o IPCA apurada pela Comitê de Acompanhamento Macroeconômico da ANBIMA para o mês, à exceção do período entre o dia de divulgação do IPCA final e o dia 15 do mês corrente, caso em que é utilizado o próprio índice do mês anterior, divulgado pelo IBGE.
Projeção IPCA para Janeiro:
Média apurada pela Comitê de Acompanhamento Macroeconômico da ANBIMA: 0,45%

Fonte: ANBIMA

Disponível em: https://www.anbima.com.br/pt_br/informar/taxas-de-titulos-publicos.htm. Acesso em: 20/01/2022.

Ademais, a aquisição de tais ativos, visa sua marcação na curva de juros, visando reduzir a volatilidade da carteira. A Política de Investimentos para 2022 previu o limite de até 30% nestes ativos. Considerando as aquisições realizadas até 14/01/2022, o volume de recursos a ser aplicados estaria dentro do limite permitido.

Abaixo, posição da carteira após as operações sugeridas:

	Posição Atual (Cota de 18/01/2022)		Aplicações	Resgates	Posição Após Operações	
Títulos Públicos - NTN-B	299.452.664,69	15,10%	290.130.000,00		589.582.664,69	29,59%
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'a' - Títulos Públicos	299.452.664,69	15,10%	290.130.000,00		589.582.664,69	29,59%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	10.679.725,27	0,54%		-270.000,00	10.679.725,27	0,54%
BB TÍTULOS PÚBLICOS X FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	22.214.589,27	1,12%		-560.000,00	22.214.589,27	1,11%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE	120.771.244,91	6,09%		-30.000.000,00	90.771.244,91	4,56%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	113.891.364,50	5,74%		-80.000.000,00	33.891.364,50	1,70%
ITAÚ INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA I	78.435.255,23	3,96%		-45.000.000,00	33.435.255,23	1,68%
SANTANDER IMA-B 5 PREMIUM FIC RENDA FIXA	112.999.761,70	5,70%		-80.000.000,00	32.999.761,70	1,66%
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b' - FI 100% Títulos Públicos	684.162.830,79	34,50%		-235.830.000,00	448.332.830,79	22,50%
BRANCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	61.376.420,27	3,09%		-45.000.000,00	16.376.420,27	0,82%
Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a' - FI de Renda Fixa	211.217.632,82	10,65%		-45.000.000,00	166.217.632,82	8,34%
Subtotal RENDA FIXA	1.194.833.128,30	60,25%	290.130.000,00	-280.830.000,00	1.204.133.128,30	60,44%
Artigo 8º, Inciso I - FI Ações	437.516.873,52	22,06%			437.516.873,52	21,96%
Artigo 10º, Inciso I - FI/FIC Multimercado	179.056.694,99	9,03%			179.056.694,99	8,99%
Artigo 11º - FI Imobiliário	1.997.700,00	0,10%			1.997.700,00	0,10%
Subtotal RENDA VARIÁVEL	618.571.268,51	31,19%	0,00	0,00	618.571.268,51	31,05%
Artigo 9º - A, Inciso II - FI Exterior Constituídos no Brasil	136.798.323,85	6,90%			136.798.323,85	6,87%
Artigo 9º - A, Inciso III - Ações - BDR Nível I	32.939.945,57	1,66%			32.939.945,57	1,65%
Subtotal INV. EXTERIOR	169.738.269,42	8,56%	0,00	0,00	169.738.269,42	8,52%
TOTAL	1.983.142.666,23	100,00%	290.130.000,00	-280.830.000,00	1.992.442.666,23	100,00%

4. CONCLUSÃO

Em relação às aplicações dos RPPS entendemos que devemos reduzir o volume de recursos em fundos de investimento em títulos públicos que possuem a gestão *duration*, a qual sofreu redução e que estava, ao final de dezembro/2021, em 13,91% da carteira. Embora esses fundos possuam a carteira dinâmica, o que significa que é permitido ao gestor realizar realocações de acordo com as oscilações no cenário econômico, assim diminuindo os riscos da carteira e auxiliando por outro lado na obtenção de retornos para o cumprimento da meta atuarial, observamos que fundos com grande volume de recursos sob gestão acabam não sendo tão ágeis nas alterações da carteira, especialmente, em cenários econômicos mais turbulentos, como os que temos vivenciado nos últimos meses.

Para os vértices médios (IMA-B 5, IDkA 2A e IRF-M Total) entendemos uma exposição de até 30%, e para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI, em função do aumento na taxa SELIC, entendemos pertinente a alocação de recursos destinados à posterior aquisição de títulos públicos, bem como dos valores suficientes para honrar os compromissos atuais do instituto, pois as despesas com o Fundo Financeiro estão sendo cobertas pelos entes, através da cobertura do déficit, conforme preconiza a Lei 8.336/2007.

O Fundo de Reserva está em fase de Capitalização e do Fundo Previdenciário, atualmente são utilizados apenas 10% dos recursos de contribuição para honrar os compromissos com pagamento de benefícios previdenciários e os 90% restantes estão sendo Capitalizados para honrar pagamentos futuros.

Quanto à renda variável, nossa política de investimentos, definida em dezembro de 2021, previu uma exposição máxima de 35%, pela sua importância como fator de diversificação de portfólio. Neste momento, contudo, com a alta da taxa de juros, pertinente a manutenção dos recursos alocados, com a perspectiva de longo prazo. Neste segmento, ao final de Novembro, havia 31,57% de recursos alocados e entendemos que no longo prazo serão os que ajudarão a honrar os compromissos.

A seguir, resumo das propostas de aplicação do Comitê de Investimentos, após cautelosa análise, conforme Ata da Reunião Ordinária realizada em 20/01/2022 (ANEXO III):

1) Propostas para o exercício financeiro de 2022:

a) Propõe-se que os fundos abaixo indicados sejam utilizados nas aplicações e resgate de recursos decorrentes dos recebimentos de contribuições previdenciárias, bem como demais ingressos de e que serão utilizados para pagamento das aposentadorias e pensões e despesas administrativas (recursos de fluxo de caixa):

i. Banco do Brasil: BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP – CNPJ: 13.077.418/0001-49;

ii. Banco do Brasil: BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO – CNPJ: 13.077.415/0001-05, quando, em função do horário de movimentação não puder ser movimentado o anterior, e;

iii. Caixa Econômica Federal: CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO – CNPJ: 00.834.074/0001-23.

Os fundos acima indicados são aqueles utilizados atualmente e possuem prazos e limites compatíveis com as rotinas operacionais da FUNSERV.

b) Propõe-se que os rendimentos pagos mensalmente pelo fundo CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11 – CNPJ: 17.098.794/0001-70 sejam aplicados no fundo CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP – CNPJ: 35.536.532/0001-22.

2) A respeito dos recursos novos, que devem ingressar no mês de Fevereiro/2022, referente ao saldo remanescente das contribuições previdenciárias do Fundo Previdenciário, em torno de R\$ 9.000.000,00 (nove milhões de reais), propõe-se aplicação em títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), especificamente NTN-B, e, enquanto não realizada a aquisição e liquidação da operação, os recursos serão mantidos no fundo BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP – CNPJ: 13.077.418/0001-49;

3) Quanto aos recursos da compensação previdenciária (COMPREV), em torno de R\$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil reais), propõe-se que sejam aplicados em títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), especificamente NTN-B, e, enquanto não realizada a aquisição e liquidação da operação, os recursos serão mantidos no fundo BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP – CNPJ: 13.077.418/0001-49;

4) Propõe que os pagamento dos cupons semestrais dos fundos BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO – CNPJ: 19.303.795/0001-35 e BB TÍTULOS PÚBLICOS X FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO – CNPJ: 20.734.931/0001-20, no valor total aproximado de R\$830.000,00 (oitocentos e trinta mil reais), sejam utilizados para aplicação em títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), especificamente NTN-B, e, enquanto não realizada a aquisição e liquidação da operação, os recursos serão mantidos no fundo BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP – CNPJ: 13.077.418/0001-49, e;

5) Propõe-se o resgate dos fundos abaixo indicados e migração dos recursos visando aquisição de títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), especificamente NTN-B:

Fundo	CNPJ	Valor do Resgate
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	13.322.205/0001-35	R\$30.000.000,00 (trinta milhões de reais)
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	03.543.447/0001-03	R\$80.000.000,00 (oitenta milhões de reais)
ITAÚ INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA I	09.093.819/0001-15	R\$45.000.000,00 (quarenta e cinco milhões de reais)
SANTANDER IMA-B 5 PREMIUM FIC RENDA FIXA	13.455.117/0001-01	R\$80.000.000,00 (oitenta milhões de reais)
BRANCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	28.515.874/0001-09	R\$45.000.000,00 (quarenta e cinco milhões de reais)
TOTAL		R\$280.000.000,00 (duzentos e oitenta milhões de reais)



Enquanto não concluída a aquisição dos Títulos Públicos, os recursos poderão ser mantidos nos fundos a serem resgatados ou, ainda, mantidos no fundo BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP – CNPJ: 13.077.418/0001-49.

No resgate dos fundos indicados, deverá ser observada uma rentabilidade acumulada de, pelo menos, 2% (dois por cento) das cotas a serem resgatadas.

Na aplicação de títulos públicos, somente poderão ser adquiridos títulos com taxa de juros superiores a meta de rentabilidade (meta atuarial) de 4,95%, estabelecida para 2022 e, além disto, observar oportunidades de alocação compatíveis com àquelas indicadas no Estudo de ALM e os títulos que já integram a carteira, ou seja, com taxa de juros, ao menos, próximas daquelas que já foram adquiridas

No contexto geral da análise proferida e após conferência das APR's de Dezembro de 2021 e por estarem em concordância com o que foi definido em reunião ordinária deste comitê, no dia vinte e dois de novembro de dois mil e vinte e um, entendemos que não há indícios ou números que prejudique a aprovação das aplicações dos recursos da FUNSERV mencionadas nesse parecer.

Sem mais,

José Antônio de Oliveira Junior
Diretor Administrativo e Financeiro

Edgar Aparecido Ferreira da Silva
Gestor de Recursos do RPPS

Maria do Socorro Souza Lima
Membro do Comitê de Investimento

Ana Paula Fávero Sakano
Membro do Comitê de Investimento

Gêmina Maria Pires
Membro do Comitê de Investimento